



AGROCLUSTER
RIBATEJO PORTUGAL

Revista de Imprensa



N.º 01/2018



AgriEmpreende

O Projeto e os seus Objetivos

O projeto AgriEmpreende, promovido pela Animaforum - Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria(Agrocluster) em parceria com a Inovcluster - Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro atua num domínio crítico para o desenvolvimento do país, nomeadamente o apoio ao Empreendedorismo qualificado e criativo e à criação e aceleração de novas empresas no setor Agroalimentar nas regiões Centro e Alentejo.

É objetivo do AgriEmpreende criar e dinamizar uma estrutura técnica, de gestão e tecnológica de apoio ao empreendedorismo que potencie a geração de novas ideias de negócio, a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas na fileira agroalimentar ou outras, especialmente em empreendedorismo qualificado e criativo.

O projeto está orientado para potenciar e apoiar o aparecimento de startups e acelerar o crescimento de empresas com perfil exportador em setores intensivos em conhecimento ou tecnologia e/ou dos setores cultural e criativo.

A estratégia definida para a implementação do projeto assenta no reforço de um ecossistema de apoio ao empreendedorismo que, suportado nas infraestruturas, no conhecimento e nas vantagens competitivas das regiões, potencie o aparecimento de novas empresas e o crescimento mais rápido e sustentado de startups de empreendedorismo qualificado e criativo.

Neste sentido, a implementação do projeto permitirá:

- Fomentar o empreendedorismo inovador e criativo junto dos jovens qualificados oriundos das universidades e dos institutos politécnicos das regiões Centro e Alentejo;
- Utilizar exemplos de boas práticas, inovadoras e criativas registadas a nível internacional para impulsionar e mobilizar para a inovação e o empreendedorismo;
- Explorar as características distintivas das regiões para atrair e desenvolver novas iniciativas empresariais focadas na exploração dessas características;

- Valorizar e premiar casos de sucesso para motivar o empreendedorismo e criação de novas empresas, sobretudo em empreendedorismo qualificado e criativo;
- Apoiar novas empresas (com menos de 2 anos) numa lógica de aceleração do negócio, sobretudo em empreendedorismo qualificado e criativo;
- Apostar na geração de spin-offs nos setores mais competitivos das regiões Centro e Alentejo.

Atividades

As ações do projeto estão organizadas em três fases. A primeira fase pretende a produção e disponibilização de conhecimento, através de uma plataforma online para o apoio ao empreendedorismo e de um programa de dinamização de sessões de cocriação nas infraestruturas de incubação. Assim, o objetivo operacional traduz-se em disponibilizar e dinamizar uma ferramenta online, com conhecimentos sobre bens e negócios inovadores, apresentação e análise de tendências inovadoras do setor agroalimentar a nível mundial e a realização de sessões de cocriação que potencie o desenvolvimento de ideias de negócios inovadores e competitivos para os mercados internacionais.

Na segunda fase será criada e dinamizada um sistema de comunicação orientada em temas de empreendedorismo qualificado e criativo e B2B em suporte vídeo, disponibilizada em ambiente Web que estimule a interação efetiva e eficaz entre os vários atores do ecossistema de empreendedorismo e destes com as empresas e empreendedores. Nesta fase o objetivo operacional traduz-se em criar um canal do projeto que permita uma comunicação por vídeo email entre os vários agentes do ecossistema do empreendedorismo permitindo a disseminação de conhecimento inovador e a apresentação de ideias pelos empreendedores com possibilidade de feedback.

Pretende-se na terceira fase do projeto motivar e capacitar públicos-alvo selecionados para a inovação e o empreendedorismo qualificado e criativo através de ações dinâmicas com vista à identificação e validação de ideias de negócios, *mentoring* e *coaching* para novos empreendedores, implementação de programas de aceleração do crescimento das novas empresas, assistência técnica e científica à validação de produtos e conceitos para novas ideias de negócio e apoio técnico e de gestão para acesso a financiamento dessas ideias de negócio. É objetivo operacional desta fase envolver, motivar e capacitar empreendedores para a criação /desenvolvimento e validação de ideias de negócio e para a criação de novas empresas com base em empreendedorismo qualificado e criativo na fileira agroalimentar.

As empresas alvo do projeto são maioritariamente pequenas e microempresas, com capacidade produtiva adequada e facilmente replicável e adaptável às exigências do mercado mas com dificuldade de crescimento na fase inicial e elevada mortalidade nos primeiros anos de atividade. O plano está orientado para a capacitação dos empreendedores e das novas PME para a inovação nos seus modelos de negócios, para o reforço da capacidade competitiva internacional e para o reforço das práticas colaborativas entre empresas que potenciem uma efetiva representatividade setorial e multi-regional visando a eficiência coletiva e o aumento de produtividade e competitividade das empresas para atuação no mercado internacional.

Testemunho de Ana Pompeu, responsável pelo projeto:

“O projeto AgriEmpreende compreende um conjunto de atividades que, recorrendo a metodologias inovadoras, pretendem constituir um verdadeiro incentivo à promoção do empreendedorismo qualificado e criativo e do espírito empresarial nas regiões em que entrevistamos (Agrocluster e Inovcluster).

O apoio do COMPETE 2020 tornou-se essencial para garantirmos o apoio na criação de novas empresas qualificadas e inovadoras. Sem este apoio, ser-nos-ia mais difícil realizar, com este nível de profundidade, algumas das ações que consideramos uma mais-valia para os empreendedores.

Para o Agrocluster e Inovcluster o contributo do COMPETE 2020 foi decisivo para que este projeto se tornasse uma realidade.”

Apoio do COMPETE 2020

O projeto conta com o apoio do COMPETE 2020 no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas, envolvendo um investimento elegível de 986 mil euros o que resultou num incentivo FEDER de 838 mil euros.

Fonte: http://www.poci-compete2020.pt/newsletter/detalhe/Proj26819_AgriEmpreende

ECONOMIA | 05-03-2018 17:27

NERSANT e Agrocluster procuram ideias de negócio na área da bioeconomia

Candidaturas estão abertas até dia 16 de Março.

No âmbito do projeto BIO-WARE, a NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo acabam de lançar o "Acelerador de Bio-ideias", concurso de ideias de negócio que pretende aproveitar o potencial da bioeconomia na região de Santarém, convertendo-o em bioprodutos e bioserviços. Os interessados podem submeter até dia 16 de Março a sua ideia de negócio. As candidaturas são apresentadas online no portal do projeto, em www.bioware.nersant.pt.

Os interessados em participar neste concurso devem ter em conta que as ideias a apresentar devem cumprir os seguintes requisitos: proporcionar o desenvolvimento de produtos e serviços, orientados para reais necessidades da região de Santarém nas áreas temáticas (bioeconomia verde e branca); incorporar uma inovação de âmbito regional/nacional claramente definida ou uma inovação que, embora já existindo, possa ter um campo de aplicação diferente do actual

Devem ainda demonstrar a capacidade e intenção em implementar a ideia, preferencialmente na região de Santarém e indicar o impacto da ideia, utilizando para o efeito indicadores de sustentabilidade económico-financeira. As ideias devem ainda ser originais, sendo os proponentes responsáveis pela sua originalidade.

Podem concorrer pessoas todas as pessoas singulares residentes em Portugal, maiores de 18 anos (na data limite de entrega da candidatura), individualmente ou em grupo, bem como pessoas colectivas recentemente constituídas e sem actividade significativa, com o objetivo de explorar uma ideia no âmbito da bioeconomia. O concurso é de âmbito nacional, pelo que não existem quaisquer restrições à proveniência das candidaturas, desde que se proponham concretizar a iniciativa empresarial preferencialmente na região de Santarém.

Os três primeiros classificados no âmbito deste concurso recebem uma bolsa monetária, participação em programa de aceleração, apoio técnico para concretização da ideia apresentada e incubação física na Startup Santarém.

Para mais informações sobre o "Acelerador de Bio-ideias", os interessados devem contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da NERSANT, através do e-mail bioware@nersant.pt ou do telefone 249 839 500.

Fonte: <https://omirante.pt/economia/2018-03-05-NERSANT-e-Agrocluster-procuram-ideias-de-negocio-na-area-da-bioeconomia>

Órgão de Comunicação:

O MIRANTE
SEMANÁRIO REGIONAL

Assunto: Bioeconomia

DATA: 08 março 2018

Página: 18

NERSANT e Agrocluster Ribatejo procuram ideias de negócio na área da bioeconomia

Candidaturas estão abertas até dia 16 de Março

No âmbito do projeto BIO-WARE, a NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo acabam de lançar o "Acelerador de Bio-ideias", concurso de ideias de negócio que pretende aproveitar o potencial da bioeconomia na região de Santarém, convertendo-o em bioprodutos e bioserviços. Os interessados podem submeter até dia 16 de Março a sua ideia de negócio. As candidaturas são apresentadas online no portal do projeto, em www.bioware.nersant.pt.

Os interessados em participar neste concurso devem ter em conta que as ideias a apresentar devem cumprir os seguintes requisitos: proporcionar o desenvolvimento de produtos e serviços, orientados para reais necessidades da região de Santarém nas áreas temáticas (bioeconomia verde e branca); incorporar uma inovação de âmbito regional/nacional claramente definida ou uma inovação que, embora já existindo, possa ter um campo de aplicação diferente do actual.

Devem ainda demonstrar a capacidade e intenção de implementar a ideia, preferencialmente na região de Santarém e indicar o impacto da ideia, utilizando para o efeito indicadores de sustentabilidade económico-financeira. As ideias devem ainda ser originais, sendo os proponentes responsáveis pela sua originalidade.

Podem concorrer pessoas todas as pessoas singulares residentes em Portugal, maiores de 18 anos (na data limite de entrega da candidatura), individualmente ou em grupo, bem como pessoas colectivas recentemente constituídas e sem acti-

vidade significativa, com o objetivo de explorar uma ideia no âmbito da bioeconomia. O concurso é de âmbito nacional, pelo que não existem quaisquer restrições à proveniência das candidaturas, desde que se proponham concretizar a iniciativa empresarial preferencialmente na região de Santarém.

Os três primeiros classificados no âmbito deste concurso recebem uma bolsa monetária, participação em programa de aceleração, apoio técnico para concretização da ideia apresentada e incubação física na Startup Santarém.

Para mais informações sobre o "Acelerador de Bio-ideias", os interessados devem contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da NERSANT, através do e-mail bioware@nersant.pt ou do telefone 249 839 500.

Órgão de Comunicação:

CIDADE DE TOMAR

Assunto: Bio-Ware

DATA: 09 março 2018

Página: 18

Concurso de ideias de negócio na área da bioeconomia

NERSANT e Agrocluster Ribatejo procuram bio-ideias de negócio

Reconhecendo-se a forte ligação da região de Santarém à terra e aos recursos biológicos, considera-se existir um enorme potencial inexplorado na região em torno da Bioeconomia e da sua utilização inteligente para o desenvolvimento de soluções inovadoras com base em recursos biológicos e renováveis. É neste contexto que surge o concurso "Acelerador de Bio-Ideias", dinamizado pela NERSANT e pelo Agrocluster Ribatejo, que pretende desafiar a comunidade a apresentar ideias para a conceção e comercialização de bioprodutos ou bioserviços.

Os interessados em

participar neste concurso deverão ter em conta que as ideias a apresentar deverão cumprir os seguintes requisitos: proporcionar o desenvolvimento de produtos e serviços, orientados para reais necessidades da região de Santarém nas áreas temáticas (bioeconomia verde e branca); incorporar uma inovação de âmbito regional/nacional claramente definida ou uma inovação que, embora já existindo, possa ter um campo de aplicação diferente do actual; demonstrar a capacidade e intenção do promotor em implementar a ideia, preferencialmente na região de Santarém; e indicar o impacto da ideia, utilizando para o efeito indicadores de

sustentabilidade económico-financeira. As ideias deverão ainda ser originais, sendo os proponentes responsáveis pela sua originalidade.

Neste momento, o "Acelerador de Bio-ideias" já está lançado, sendo que os interessados podem submeter até dia 16 de março a sua ideia de negócio. As candidaturas são apresentadas online no

portal do projeto, em www.bioware.nersant.pt.

Podem concorrer pessoas todas as pessoas singulares residentes em Portugal, maiores de 18 anos (na data limite de entrega da candidatura), individualmente ou em grupo, bem como pessoas colectivas recentemente constituídas e sem atividade significativa, com o objetivo de

explorar uma ideia no âmbito da bioeconomia. O concurso é de âmbito nacional, pelo que não existem quaisquer restrições à proveniência das candidaturas, desde que se proponham concretizar a iniciativa empresarial preferencialmente na região de Santarém.

Os três primeiros classificados no âmbito deste concurso receberão uma bolsa monetária, participação em programa de aceleração, apoio técnico para concretização da ideia apresentada e incubação física na Startup Santarém.

De referir que o projeto BIO-WARE, dinamizado pela NERSANT e pelo Agrocluster Ribatejo, visa promover

ações de sensibilização e informação que contribuam para a concretização de projetos de Bioeconomia que possam ser desenvolvidos no seio das fileiras estratégicas da região, nomeadamente, Bioeconomia "Verde" (agroflorestal) e "Branca" (aplicações industriais e ambientais). O projeto conta com o cofinanciamento do COMPETE 2020.

Para mais informações sobre o "Acelerador de Bio-ideias", os interessados devem contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da NERSANT, através do e-mail bioware@nersant.pt ou do telefone 249 839 500.





No âmbito do projeto Bio-Ware, a Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo, apresentam o “Acelerador de Bio-Ideias”, concurso de ideias de negócio que pretende aproveitar o potencial da Bioeconomia na região de Santarém, convertendo-o em bioprodutos e bioserviços. As candidaturas estão abertas até 16 de março.

Num comunicado enviado à Comunicação Social, a Nersdant diz “reconhecer a forte ligação da região de Santarém à terra e aos recursos biológicos, considerando-se existir um enorme potencial inexplorado na região em torno da Bioeconomia e da sua utilização inteligente para o desenvolvimento de soluções inovadoras com base em recursos biológicos e renováveis. É neste contexto que surge o concurso “Acelerador de Bio-Ideias”, dinamizado pela Nersant e pelo Agrocluster Ribatejo, que pretende desafiar a comunidade a apresentar ideias para a conceção e comercialização de bioprodutos ou bioserviços”, sublinha o comunicado.

Os interessados em participar neste concurso deverão cumprir os seguintes requisitos: proporcionar o desenvolvimento de produtos e serviços, orientados para reais necessidades da região de Santarém nas áreas temáticas (bioeconomia verde e branca); incorporar uma inovação de âmbito regional/nacional claramente definida ou uma inovação que, embora já existindo, possa ter um campo de aplicação diferente do atual; demonstrar a capacidade e intenção do promotor em implementar a ideia, preferencialmente na região de Santarém; e indicar o impacto da ideia, utilizando para o efeito indicadores de sustentabilidade económico-financeira.

"As ideias deverão ainda ser originais, sendo os proponentes responsáveis pela sua originalidade", frisa a Nersant.

Segundo a associação empresarial, "neste momento, o 'Acelerador de Bio-ideias' já está lançado, sendo que os interessados podem submeter até dia 16 de março a sua ideia de negócio. As candidaturas são apresentadas online no portal do projeto, em www.bioware.nersant.pt".

Podem concorrer todas as pessoas singulares residentes em Portugal, maiores de 18 anos (na data limite de entrega da candidatura), individualmente ou em grupo, bem como pessoas coletivas recentemente constituídas e sem atividade significativa, com o objetivo de explorar uma ideia no âmbito da bioeconomia. O concurso é de âmbito nacional, pelo que não existem quaisquer restrições à proveniência das candidaturas, desde que se proponham concretizar a iniciativa empresarial preferencialmente na região de Santarém.

Os três primeiros classificados, no âmbito deste concurso, receberão uma bolsa monetária, participarão num programa de aceleração, ser-lhes-á apoio técnico para concretização da ideia apresentada e incubação física na Startup Santarém.

De referir que o projeto BIO-WARE, dinamizado pela Nersant e pelo Agrocluster Ribatejo, visa promover ações de sensibilização e informação que contribuam para a concretização de projetos de Bioeconomia que possam ser desenvolvidos no seio das fileiras estratégicas da região, nomeadamente, Bioeconomia "Verde" (agroflorestal) e "Branca" (aplicações industriais e ambientais). O projeto conta com o cofinanciamento do COMPETE 2020.

Para mais informações sobre o "Acelerador de Bio-ideias", os interessados devem contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da NERSANT, através do e-mail bioware@nersant.pt ou do telefone 249 839 500.

Fonte: <http://www.mediotejo.net/torres-novas-nersant-apresenta-concurso-acelerador-de-bio-ideias/>

Órgão de Comunicação:  **RIBATEJO**

Assunto: Bio-Ware

DATA: 15 março 2018

Página: 28

Bioeconomia Nersant e Agrocluster à espera de boas ideias de negócio

CONCURSO A Nersant e o Agrocluster Ribatejo lançaram o projeto BioWare, que visa estimular o aparecimento de ideias de negócio na área da bioeconomia, nomeadamente, através de um instrumento designado "Acelerador de Bio-ideias", que é na prática um concurso de ideias de negócio que pretende aproveitar o potencial na região de Santarém nesta área, convertendo-o em bioprodutos e bioserviços. As candidaturas estão abertas até 16 de março. O "Acelerador de Bio-ideias" já está lançado e as candidaturas são apresentadas online no portal do projeto, em www.bioware.nersant.pt.

Candidaturas abertas para o concurso "Acelerador de Bio-Ideias"

Projecto é dinamizado pela NERSANT e Agrocluster Ribatejo.

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo lançaram o concurso "Acelerador de Bio-Ideias", dinamizado ao abrigo do projecto financiado Bio-Ware e que pretende desafiar a comunidade a apresentar ideias para a concepção e comercialização de bioprodutos ou bioserviços.

As ideias de negócio apresentadas a concurso - que tem candidaturas abertas até dia 30 de Março - devem respeitar um conjunto de requisitos, nomeadamente proporcionar o desenvolvimento de produtos e serviços, orientados para reais necessidades da região de Santarém nas áreas temáticas (bioeconomia verde e branca); incorporar uma inovação de âmbito regional/nacional claramente definida ou uma inovação que, embora já existindo, possa ter um campo de aplicação diferente do atual; demonstrar a capacidade e intenção do promotor em implementar a ideia, preferencialmente na região de Santarém; e indicar o impacto da ideia, utilizando para o efeito indicadores de sustentabilidade económico-financeira.

As candidaturas ao concurso são submetidas online no portal do projecto - www.bioware.nersant.pt. Os três primeiros classificados no âmbito deste concurso receberão uma bolsa monetária, participação em programa de aceleração, apoio técnico para concretização da ideia apresentada e incubação física na Startup Santarém.

Podem concorrer todas as pessoas singulares residentes em Portugal, maiores de 18 anos (na data limite de entrega da candidatura), individualmente ou em grupo, bem como pessoas coletivas recentemente constituídas e sem actividade significativa, com o objectivo de explorar uma ideia no âmbito da bioeconomia. O concurso é de âmbito nacional, pelo que não existem quaisquer restrições à proveniência das candidaturas, desde que se proponham concretizar a iniciativa empresarial preferencialmente na região de Santarém.

Para mais informações sobre o "Acelerador de Bio-ideias", os interessados devem contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da NERSANT, através do e-mail bioware@nersant.pt ou do telefone 249 839 500.

Fonte: <http://omirante.pt/economia/2018-03-17-Candidaturas-abertas-para-o-concurso-Acelerador-de-Bio-Ideias>

Órgão de Comunicação:

OMIRANTE
SEMANÁRIO REGIONAL

Assunto: Bio-Ware – Acelerador de ideias

DATA: 22 março 2018

Página: 3

Candidaturas abertas para o concurso “Acelerador de Bio-Ideias”

**Projecto é dinamizado
pela NERSANT e
Agrocluster Ribatejo**

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo lançaram o concurso “Acelerador de Bio-Ideias”, dinamizado ao abrigo do projecto financiado Bio-Ware e que pretende desafiar a comunidade a apresentar ideias para a concepção e comercialização de bioprodutos ou bioserviços.

As ideias de negócio apresentadas a concurso - que tem candidaturas abertas até 30 de Março - devem respeitar um conjunto de requisitos, nomeadamente proporcionar o desenvolvimento de produtos e serviços, orientados para reais necessidades da região de Santarém nas áreas temáticas (bioeconomia verde e branca); incorporar uma inovação de âmbito regional/nacional claramente definida ou uma inovação que, embora já existindo, possa ter um campo de aplicação diferente do actual; demonstrar a capacidade e intenção do promotor em implementar a ideia, preferencialmente na região de Santarém; e indicar o impacto da ideia, utilizando para o efeito indicadores de sustentabilidade

de económico-financeira.

As candidaturas ao concurso são submetidas online no portal do projecto - www.bioware.nersant.pt. Os três primeiros classificados no âmbito deste concurso receberão uma bolsa monetária, participação em programa de aceleração, apoio técnico para concretização da ideia apresentada e incubação física na Startup Santarém.

Podem concorrer todas as pessoas singulares residentes em Portugal, maiores de 18 anos (na data limite de entrega da candidatura), individualmente ou em grupo, bem como pessoas colectivas recentemente constituídas e sem actividade significativa, com o objectivo de explorar uma ideia no âmbito da bioeconomia. O concurso é de âmbito nacional, pelo que não existem quaisquer restrições à proveniência das candidaturas, desde que se proponham concretizar a iniciativa empresarial preferencialmente na região de Santarém.

Para mais informações sobre o “Acelerador de Bio-Ideias”, os interessados devem contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da NERSANT, através do e-mail bioware@nersant.pt ou do telefone 249 839 500.

Órgão de Comunicação:  **RIBATEJO**

Assunto: Bio-Ware

DATA: 23 março 2018

Página: 22



NEWSLETTER

 **BIO-WARE** PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A BIOECONOMIA

BIOECONOMIA

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE VALOR ACRESCENTADO

O conceito de **bioeconomia** abrange a produção de recursos biológicos renováveis e a conversão destes recursos e fluxos de resíduos em produtos de valor acrescentado, como alimentos para consumo humano e animal, produtos de base biológica e bioenergia.

Prevê-se que a **bioeconomia** emergente atinja uma dimensão global e seja fundamentalmente orientada por princípios de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade ambiental.

A Estratégia Europeia 2020 coloca a **bioeconomia** como um elemento central para o crescimento verde e inteligente. Entende-se que a **bioeconomia verde** tem por base a biotecnologia verde ou agroflorestal e engloba a produção primária. Ampla é a gama de aplicações da biotecnologia no setor agrícola, pecuário e da floresta. Por sua vez, a **bioeconomia branca** está ligada aos processos industriais e pode abranger processos biotecnológicos (ex.: enzimas e microrganismos para produzir produtos de base bio em setores tão diversos como produtos químicos, alimentos, detergentes, papel e celulose, têxteis e bioenergia). Uma vez que utiliza matérias-primas renováveis é considerada uma das abordagens mais promissoras e inovadoras para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Adicionalmente aos benefícios ambientais, a biotecnologia pode melhorar o desempenho e o valor dos produtos industriais.



A Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo vão dinamizar ações que envolvem as empresas e as entidades científicas e tecnológicas. A primeira sessão de mesa redonda irá decorrer dia 5 de abril com o tema “Como pode a bioeconomia ser uma mais-valia para a minha empresa?”.

Esta sessão, que decorrerá na Nersant, em Torres Novas, pretende “motivar e esclarecer sobre o conceito de bioeconomia e estreita correlação com circularidade, sustentabilidade, criatividade e inovação no seio das organizações”, refere um comunicado enviado à Comunicação Social.

Numa era emergente desta temática, a associação diz que “pretende estreitar a ligação dos empresários aos princípios de desenvolvimento sustentável e à sustentabilidade ambiental reforçando a competitividade das pequenas e médias empresas”.

A Bioeconomia resume-se à produção de recursos biológicos renováveis e a conversão destes recursos e fluxos de resíduos em produtos de valor acrescentado, como alimentos para consumo humano e animal, produtos de base biológica e bioenergia.

A sessão de abertura está marcada para as 15h00 com a presença da presidente da Direção da Nersant, Maria Salomé Rafael, e do presidente da Direção do Agrocluster Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa.

De seguida será feita a apresentação do Projeto Bio-Ware – Programa de Sensibilização para a Bioeconomia, após a qual intervirá a SPI – Sociedade Portuguesa da Inovação com o tema “Que oportunidades oferece a Bioeconomia?”.

A Associação Portuguesa para a Bioeconomia e Economia Circular abordará o tema da “Bio-Economia – sinergias estratégicas empresariais – Biorrefinarias de 4.ª geração”.

Findas as exposições das temáticas decorrerá um debate, encerrando a sessão pelas 17h00.

O projeto Bio-Ware visa a promoção da inovação e do empreendedorismo de forma a melhorar a comercialização dos resultados científicos associados à Bioeconomia "Verde" (Agroflorestal) e à Bioeconomia "Branca" (aplicações industriais e ambientais).

O projeto centra-se no estudo e disseminação de informação sobre a bioeconomia, compreende ações de sensibilização e informação que contribuam para a concretização de projetos inovadores de Bioeconomia que possam ser desenvolvidos no seio das fileiras estratégicas da região.

Muito embora o projeto se concentre na região de Santarém, por vocação das entidades copromotoras, a Nersant diz que "não se pretende limitar o seu âmbito de influência. Pelo contrário, pretende-se mobilizar a base científica e tecnológica nacional, de relevância e impacto crescente, para uma reflexão e discussão em torno da temática, assim como a disseminação de conhecimento".

Este projeto pretende sensibilizar e disseminar a importância da bioeconomia e da sua integração nos setores relevantes para a região, promoção de lógicas de colaboração entre os atores nacionais direcionadas para a identificação e valorização de oportunidades de financiamento e promoção da geração de ideias em torno do desenvolvimento de projetos colaborativos entre empresas e entidades de ensino e de ciência e tecnologia.

As inscrições nesta mesa redonda são gratuitas mas obrigam a inscrição prévia, que deve ser realizada no portal da associação, em www.nersant.pt. Para mais informações sobre o projeto ou sobre o evento, os interessados devem contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da associação empresarial através dos contactos bioware@nersant.pt ou 249839500. O projeto Bio-Ware conta com o apoio do COMPETE 2020.

Fonte: <http://www.mediotejo.net/torres-novas-nersant-promove-aco-es-sobre-bioeconomia/>

NERSANT dinamiza Bio-Ware

Programa de sensibilização para a Bioeconomia promove mesa redonda em Torres Novas

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo dinamizam, junto do tecido empresarial, ações que confluem numa articulação entre as empresas e as entidades do sistema científico e tecnológico. Os negócios no âmbito da Bioeconomia ganham, assim, motivação para a sua atividade permitindo aumentar a competitividade das PME.

A primeira sessão de mesa redonda irá decorrer dia 5 de Abril, na NERSANT, em Torres Novas com o tema "Como pode a bioeconomia ser uma mais-valia para a minha empresa?", pretendendo motivar e esclarecer sobre o conceito de bioeconomia e estreita correlação com circularidade, sustentabilidade, criatividade e inovação no seio das organizações. Numa era emergente desta temática, a associação pretende estreitar a ligação dos empresários aos princípios de desenvolvimento sustentável e à sustentabilidade ambiental reforçando a competitividade das pequenas e médias empresas.

Neste sentido surgem estas sessões que permitirão aos empreendedores clarificar a sua abrangência e sua aplicabilidade. A Bioeconomia resume-se à produção de recursos biológicos renováveis e a conversão destes recursos e fluxos de resíduos em produtos de valor acrescentado, como alimentos para consumo humano e animal, produtos de base biológica e bioenergia.

A sessão de abertura está marcada para as 15h00 com a presença da Presidente da Direção da NERSANT, Maria Salomé Rafael, e do Presidente da Direção do Agrocluster Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa. De seguida será feita a apresentação do Projeto Bio-Ware - Programa de Sensibilização para a Bioeconomia, após a qual intervirá a SPI - Sociedade Portuguesa da Inovação com o tema "Que oportunidades oferece a Bioeconomia?". A Associação Portuguesa para a Bioeconomia e Economia Circular abordará o tema da "Bio-Economia - sinergias estratégicas empresariais - Biorrefinarias de 4.ª geração".

Findas as exposições das temáticas terá lugar um espaço de debate, encerrando a sessão pelas 17h00.

O projeto Bio-Ware visa a promoção da inovação e do empreendedorismo de forma a melhorar a comercialização dos resultados científicos associados à Bioeconomia "Verde" (Agroflorestal) e à Bioeconomia "Branca" (aplicações industriais e ambientais). O projeto centra-se no estudo e disseminação de informação sobre a bioeconomia, compreende ações de sensibilização e informação que contribuam para a concretização de projetos inovadores de Bioeconomia que possam ser desenvolvidos no seio das fileiras estratégicas da região. Muito embora o projeto se concentre na região de Santarém, por vocação das entidades copromotoras, não se pretende limitar o seu âmbito de influência. Pelo contrário, pretende-se mobilizar a base científica e tecnológica nacional, de relevância e impacto crescente, para uma reflexão e discussão em torno da temática, assim como a disseminação de conhecimento.

nação de conhecimento.

Este projeto pretende sensibilizar e disseminar a importância da bioeconomia e da sua integração nos sectores relevantes para a região, promoção de lógicas de colaboração entre os actores nacionais direccionadas para a identificação e valorização de oportunidades de financiamento e promoção da geração de ideias em torno do desenvolvimento de projetos colaborativos entre empresas e entidades de ensino e de ciência e tecnologia.

As inscrições nesta mesa redonda são gratuitas mas carecem de inscrição obrigatória, que deve ser realizada no portal da associação, em www.nersant.pt. Para mais informações sobre o projeto ou sobre o evento, os interessados devem contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da associação empresarial através dos contactos bioware@nersant.pt ou 249 839 500. O projeto Bio-Ware conta com o apoio do COMPETE 2020.

Órgão de Comunicação: **CORREIO DO RIBATEJO**

Assunto: Bio-Ware

DATA: 06 abril 2018

Página: 50



BIO-WARE
PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A BIOECONOMIA

NERSANT e AGROCLUSTER dinamizam Sessões de Mesa Redonda, no âmbito do projeto Bio-Ware

Reconhecendo-se a forte ligação da região à terra e aos recursos biológicos, considera-se existir um enorme potencial inexplorado na região em torno da **Bioeconomia** e da sua utilização inteligente para o desenvolvimento de soluções inovadoras com base em recursos biológicos e renováveis.

Cientes disso, a **NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém** e o **Agrocluster Ribatejo**, no âmbito do projeto **BIO-WARE – Programa de Sensibilização para a Bioeconomia**, vão realizar sessões de mesa redonda com entidades do **SCT**, empresas e possíveis empreendedores com a intenção de contribuir para uma melhor articulação entre os diversos atores nacionais e motivar para as atividades de negócio no âmbito da bioeconomia.

05 DE ABRIL
1ª SESSÃO DE MESA REDONDA
Como pode a bioeconomia contribuir para a minha empresa?

19 DE ABRIL
2ª SESSÃO DE MESA REDONDA
Desenvolvimento de Produtos de Valor Acrescentado

17 DE MAIO
3ª SESSÃO DE MESA REDONDA
Bioeconomia: pontes para a internacionalização

07 DE JUNHO
4ª SESSÃO DE MESA REDONDA
Ciência e Tecnologia como multiplicadores de bioeconomia

As inscrições (gratuitas) nas sessões de mesa redonda devem ser feitas em www.nersant.pt. Para mais informações sobre as sessões ou o projeto **BIO-WARE**, os interessados devem contactar os promotores através do email bioware@nersant.pt ou **249 839 500**. Esteja a par das novidades do projeto **BIO-WARE** através de registo no portal do projeto em <http://bioware.nersant.pt>.

NERSANT ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
AGROCLUSTER RIBATEJO PORTUGAL
Liderado por **COMPETE 2020** PORTUGAL 2020
UNIVERSIDADE DE COOPERACÃO E INOVAÇÃO

As oportunidades da bioeconomia estiveram em debate em Torres Novas

Foi a primeira de quatro sessões promovidas pela NERSANT e pelo Agrocluster Ribatejo



Sessões vão dedicar-se aos produtos "Bio"

"os produtos Bio vão, claramente, ocupar uma faixa de consumo razoável", afirmou Carlos Lopes de Sousa, presidente do Agrocluster Ribatejo

circularidade.

No campo das tendências de investimento empresarial a nível mundial, o orador expôs alguns casos de alimentos que se têm vindo a afirmar no mercado como os probióticos, proteína de ervilha, algas, entre muitos outros.

O segundo tema da Mesa Redonda abordou as Sinergias Estratégicas Empresariais da bioeconomia com a intervenção de João Nunes, fundador da ALL, Associação Portuguesa para a Bioeconomia e Economia Circular. O profissional falou da "Bioeconomia circular para integrar tudo" e apresentou algumas lacunas da Bioeconomia na temática do "recurso da água doce e água potável", acrescentando que "o impulso correto seria bioeconomia azul".

No momento que antecedeu os esclarecimentos, Carlos Lopes de Sousa, presidente do Agrocluster Ribatejo, expôs alguns exemplos práticos, não sem antes frisar que "sem bioeconomia não passaremos à biotecnologia".

Esta foi a primeira sessão de Mesa Redonda realizada no âmbito do projeto Bio-Ware, que pretende sensibilizar e disseminar a importância da bioeconomia e da sua integração nos sectores relevantes para a região, bem como promover lógicas de colaboração entre entidades.

Para mais informações sobre o projecto os interessados podem aceder a www.bioware.nersant.pt ou contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da associação empresarial através dos contactos dati@nersant.pt ou 249 839 500.

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo promoveram a primeira de quatro mesas redondas em que a bioeconomia é a peça central. Indissociável de sinergias estratégicas empresariais, o conceito permite a integração e combinação de resíduos transformados em novos produtos com menos impacto ambiental.

Tendo em conta a mudança de mentalidades no consumo dos cidadãos "os produtos Bio vão, claramente, ocupar uma faixa de consumo razoável", afirmou Carlos Lopes de Sousa, presidente do Agrocluster Ribatejo durante a abertura da sessão. O sector agroalimentar é indissociável do ambiente, da terra, do mar, da floresta e "a bioeconomia ligada a um sistema saudável, com tudo o que isso inclui, pode ser a solução", alertou, dando o mo-

te para o início do programa.

De seguida, a NERSANT deu voz ao projeto Bio-Ware, centrado nas duas bioeconomias, verde (Agroflorestal e engloba a produção primária) e branca (soluções industriais e ambientais, de transformação dos produtos biológicos e naturais) onde, entre as várias valências, se encontra o Concurso de Ideias de Negócio, para premiar as melhores ideias de bio produtos ou bio serviços.

Da parte da SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação, Miguel Carnide explorou as oportunidades que a Bioeconomia oferece apresentando as várias tendências a considerar, tais como a rotulagem que mostra o caminho através da cadeia de valor, o estilo de vida atual associado a dietas mais saudáveis, as embalagens no contexto Less is More, maior consciência e maior

Órgão de Comunicação:



Assunto: Bioeconomia

DATA: 12 abril 2018

Página: 18



Bioeconomia Agrocluster defende aposta em produtos bio

NOVOS PRODUTOS A Nersant e o Agrocluster Ribatejo estão apostadas em promover o conceito da bioeconomia e para o presidente, Carlos Lopes de Sousa, "os produtos bio vão, claramente, ocupar uma faixa de consumo razoável". O responsável lembrou ainda que o setor agroalimentar "é indissociável do ambiente, da terra, do mar, da floresta e a bioeconomia ligada a um sistema saudável, com tudo o que isso inclui, pode ser a solução". A Nersant e o Agrocluster estão a promover o projeto Bio-Ware, centrado nas duas "bioeconomias": a verde (agroflorestal e produção primária) e branca (soluções industriais e ambientais, de transformação dos produtos biológicos e naturais). As duas entidades estão inclusivamente a promover um concurso de ideias de negócio, para premiar as melhores ideias de bio produtos ou bio serviços. Segundo a SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação, que está a desenvolver um estudo nesta área, os produtos os estilos de vida associados a dietas mais saudáveis e os alimentos bio (probióticos, proteína de ervilha, algas, chia, entre outros) são tendências a crescer no mercado mundial. Foi também abordada a importância do uso da água doce e água potável e das alterações climáticas em relação com o sistema de produção agrícola.



Sessões vão dedicar-se aos produtos "Bio"

As oportunidades da bioeconomia estiveram em debate em Torres Novas

Foi a primeira de quatro sessões promovidas pela NERSANT e pelo Agrocluster Ribatejo

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo promoveram a primeira de quatro mesas redondas em que a bioeconomia é a peça central. Indissociável de sinergias estratégicas empresariais, o conceito permite a integração e combinação de resíduos transformados em novos produtos com menos impacto ambiental. Tendo em conta a mudança de mentalidades no consumo dos cidadãos "os produtos Bio vão, claramente, ocupar uma faixa de consumo razoável", afirmou Carlos Lopes de Sousa, presidente do Agrocluster Ribatejo durante a abertura da sessão. O sector agroalimentar é indissociável do ambiente, da terra, do mar, da floresta e "a bioeconomia ligada a um sistema saudável, com tudo o que isso inclui, pode ser a solução", alertou, dando o mote para o início do programa. De seguida, a NERSANT deu voz ao projeto Bio-Ware, centrado nas duas bioeconomias, verde (Agroflorestal e engloba a produção primária) e branca (soluções industriais e ambientais, de transformação dos produtos biológicos e naturais) onde, entre as várias valências, se encontra o Concurso de Ideias de Negócio, para premiar as melhores ideias de bio produtos ou bio serviços.

Da parte da SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação, Miguel Carnide explorou as oportunidades que a Bioeconomia oferece apresentando as várias tendências a considerar, tais como a rotulagem que mostra o caminho através da cadeia de valor, o estilo de vida atual associado a dietas mais saudáveis, as embalagens no contexto Less is More, maior consciência e maior circularidade.

No campo das tendências de investimento empresarial a nível mundial, o orador expôs alguns casos de alimentos que se têm vindo a afirmar no mercado como os probióticos, proteína de ervilha, algas, entre muitos outros.

O segundo tema da Mesa Redonda abordou as Sinergias Estratégicas Empresariais da bioeconomia com a intervenção de João Nunes, fundador da ALL, Associação Portuguesa para a Bioeconomia e Economia Circular. O profissional falou da "Bioeconomia circular para integrar tudo" e apresentou algumas lacunas da Bioeconomia na temática do "recurso da água doce e água potável", acrescentando que "o impulso correto seria bioeconomia azul".

No momento que antecedeu os esclarecimentos, Carlos Lopes de Sousa, presidente do Agrocluster Ribatejo, expôs alguns exemplos práticos, não sem antes frisar que "sem bioeconomia não passaremos à biotecnologia".

Esta foi a primeira sessão de Mesa Redonda realizada no âmbito do projeto Bio-Ware, que pretende sensibilizar e disseminar a importância da bioeconomia e da sua integração nos sectores relevantes para a região, bem como promover lógicas de colaboração entre entidades.

Para mais informações sobre o projecto os interessados podem aceder a www.bioware.nersant.pt ou contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da associação empresarial através dos contactos dati@nersant.pt ou 249 839 500.

Fonte: <https://omirante.pt/semanario/2018-04-12/economia/2018-04-12-As-oportunidades-da-bioeconomia-estiveram-em-debate-em-Torres-Novas>

Órgão de Comunicação: **CORREIO DO RIBATEJO**

Assunto: Bio-Ware

DATA: 12 abril 2018

Página: 08

NEWSLETTER Nº 2



NERSANT e AGROCLUSTER RIBATEJO dinamizaram sessão em Torres Novas
Primeira de quatro Mesas Redondas explorou as oportunidades da **Bioeconomia**

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo promoveram a primeira de quatro Mesas Redondas, onde a Bioeconomia é a peça central. Indissociável de sinergias estratégicas empresariais, o conceito permite a integração e combinação de resíduos transformados em novos produtos com menos impacto ambiental.

O conceito de **Bioeconomia** abrange todos os recursos biológicos renováveis e a conversão desses recursos. Nesta linha, o setor agroalimentar está numa posição privilegiada para ser impulsionador e gerador de mais competitividade, criando valor acrescentado para as suas empresas e, assim, colocam-se na linha da frente da circularidade. Tendo em conta a mudança de mentalidades no consumo dos cidadãos "os produtos Bio vão, claramente, ocupar uma faixa de consumo razoável", afirmou Carlos Lopes de Sousa, Presidente do Agrocluster Ribatejo durante a abertura da sessão. O setor agroalimentar é indissociável do ambiente, da terra, do mar, da floresta e "a bioeconomia ligada a um sistema saudável, com tudo o que isso inclui, pode ser a solução", alertou, dando o mote para o início do programa.



De seguida, a **NERSANT** deu voz ao projeto **Bio-Ware**, centrado nas duas bioeconomias, verde (Agroflorestal e engloba a produção primária) e branca (soluções industriais e ambientais, de transformação dos produtos biológicos e naturais) onde, entre as várias valências, se encontra o **Concurso de Ideias de Negócio**, para premiar as melhores ideias de bio produtos ou bio serviços. Da parte da **SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação**, Miguel Carmide explorou as oportunidades que a **Bioeconomia** oferece apresentando as várias tendências a considerar, tais como a rotulagem que mostra o caminho através da cadeia de valor, o estilo de vida atual associado a dietas mais saudáveis, as embalagens no contexto Less is More, maior consciência e maior circularidade. No campo das tendências de investimento empresarial a nível mundial, o orador expôs alguns casos de alimentos que se têm vindo a afirmar no mercado como os probióticos, proteína de ervilha,

algas, chia, entre muitos outros. Como tendências tecnológicas, entre muitas, destacam-se as técnicas de exploração sustentável, técnicas de fermentação, políticas agroflorestais e redução da pegada de carbono. Agrupando as tendências de consumo às tendências tecnológicas criam-se oportunidades para a bioeconomia e a sustentabilidade.



O segundo tema da Mesa Redonda escrutinou as **Sinergias Estratégicas Empresariais da Bioeconomia** com a intervenção de João Nunes, fundador da **ALL, Associação Portuguesa para a Bioeconomia e Economia Circular**. O profissional falou da "Bioeconomia circular para integrar tudo" e apresentou algumas lacunas da **Bioeconomia** na temática do "recurso da água doce e água potável", acrescentado que "o impulso correto seria bioeconomia azul". Na sua intervenção abordou o exemplo da Suíça como o país com melhor posição em **Bioeconomia**, a bio capacidade dos territórios como grande potencial para Portugal, o sistema agroalimentar que apresenta obstáculos em processos de licenciamento industrial dos projetos, lacunas na classificação e "cuidados com as alterações climáticas em relação ao sistema de produção agrícola", rematou. No que toca às sinergias, apontou as bio refinarias como simbioses industriais que são o princípio da cascata de valor dos resíduos fundamentais na economia circular.

No momento que antecedeu os esclarecimentos, Carlos Lopes de Sousa, Presidente do **Agrocluster Ribatejo**, expôs alguns exemplos práticos, não sem antes frisar que "sem **Bioeconomia** não passaremos à biotecnologia", mostrando que as duas devem ser separadas.



NERSANT
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

AGROCLUSTER
RIBATEJO PORTUGAL

Colaborado por:

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020

UNião Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Órgão de Comunicação:



Assunto: Bioeconomia

DATA: 14 abril 2018

Página: online

Categoria: Economia

Nersant e Agrocluster promovem mesa redonda sobre bioeconomia

 sábado, 14 abril 2018 Escrito por Redação



A Nersant e o Agrocluster Ribatejo vão realizar a segunda de quatro mesas redondas dedicadas ao tema da bioeconomia no próximo dia 19 de abril, pelas 15 horas, na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém (IPS).

Esta iniciativa surge no âmbito do "Bio-Ware", um projeto que tem por mote "desenvolvimento de produtos de valor acrescentado", e pretende a capacitação das organizações para desenvolverem novos produtos e serviços derivados de resíduos e dessa forma criarem e acrescentarem valor.

"As potencialidades do valor acrescentado como uma mais-valia é uma das bandeiras do programa deste programa de sensibilização para a bioeconomia", explica uma nota de imprensa da Nersant, que acrescenta que "o objetivo é dotar as empresas de ferramentas que visam permitir um input na sua rentabilidade e competitividade no mercado".

Deste workshop, faz parte do programa a apresentação do projeto "Bio-Ware - Programa de Sensibilização para a Bioeconomia", com todo o seu enquadramento, objetivos e áreas de atuação, à qual se seguirá a intervenção de Luís Girão da SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação, com o tema "Tendências e caminhos estratégicos para as empresas".

No seguimento do programa, terá a palavra Lúcia Rodrigues, do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, com a temática "Produtos de valor acrescentado a partir de resíduos dos setores Agro-Alimentar-Florestal".

Para melhor demonstrar as potencialidades do tema central da mesa redonda, o workshop conta ainda com a intervenção da Sofalca - Sociedade Central de Produtos de Cortiça, Lda. na pessoa do seu CEO, Paulo Estrada, que irá dar a conhecer a experiência desta empresa do concelho de Abrantes no âmbito da bioeconomia.

No final, haverá um debate que permitirá a partilha de experiências e criação de rede de contactos e conhecimentos sobre o tema, moderado pela SPI.

Fonte: <https://www.rederegional.com/index.php/economia/21966-nersant-e-agrocluster-promovem-mesa-redonda-sobre-bioeconomia>

ABRANTES | ESTUDO DE TENDÊNCIAS DE CONSUMO DA GERAÇÃO Y APRESENTADO NA ESTA

Por Paula Mourato - Abr 16, 2018



A Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) recebe esta segunda-feira, dia 16 de abril, pelas 15h30, a Agrocluster, Cluster Agroindustrial da Nersant, para a apresentação de um estudo com os resultados sobre as tendências de consumo da Geração Y, também conhecida por Millennials. O tema vai ser apresentado pelo presidente da direção da Agrocluster, Carlos Lopes Sousa, e por Cláudia Rodrigues.

O estudo apresenta os resultados de um inquérito realizado a cinco mil Millennials em cinco países: Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Estados Unidos da América. O foco deste estudo é nas tendências de consumo de cada um dos territórios e no impacto que as mesmas terão no consumo alimentar futuro.

A Geração Y, também conhecida por Millennials, é a primeira geração global nascida durante uma das épocas com maiores e mais significativos avanços tecnológicos e que apresenta comportamentos bastante distintos, com tendências de consumo muito específicas.

Programa

15h30 – 16h00: Apresentação Agrocluster/Enquadramento no Estudo de Tendências
(Presidente Direção Agrocluster: Eng.º Carlos Lopes Sousa)

16h00 – 17h00: Apresentação do Estudo de Tendências Geração Millenium (Engª Cláudia Rodrigues)

17h00 – 17h15: Debate



**ESTUDO DE TENDÊNCIAS DE CONSUMO:
GERAÇÃO Y
MILLENNIALS**

16 ABR 2018 // AUDITÓRIO DA ESTA // 15h30
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE ABRANTES

PROGRAMA
15H30 - APRESENTAÇÃO AGROCLUSTER/
ENQUADRAMENTO NO ESTUDO DE TENDÊNCIAS
ENG.º CARLOS LOPES SOUSA
(PRESIDENTE DIREÇÃO AGROCLUSTER)
16H00 - APRESENTAÇÃO DO ESTUDO
DE TENDÊNCIAS GERAÇÃO MILLENNIUM
ENG.ª CLÁUDIA RODRIGUES
17H00 - DEBATE

WWW.IPT.PT

Fonte: <http://www.mediotejo.net/abrantes-estudo-de-tendencias-de-consumo-da-geracao-y-apresentado-na-esta/>

Órgão de Comunicação: 

Assunto: Bioeconomia

DATA: 16 abril 2018

Página: online

Bio - Evento

NERSANT e Agrocluster levam Mesa Redonda de Bioeconomia a Santarém

3 dias atrás • 32 Visualizações



A NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo continuam a dinamizar o projeto Bio-Ware, sensibilizando as empresas para a Bioeconomia, circularidade e sustentabilidade. O objetivo é dotar as mesmas de ferramentas que visam permitir um input na sua rentabilidade e competitividade no mercado.

A segunda de quatro Mesas Redondas dinamizadas pelo Bio-Ware, projeto dinamizado pela NERSANT e pelo Agrocluster Ribatejo, tem o mote "Desenvolvimento de produtos de valor acrescentado" e pretende a capacitação das organizações para desenvolverem novos produtos e serviços derivados de resíduos e dessa forma criarem e acrescentarem valor. As potencialidades do valor acrescentado como uma mais-valia é uma das bandeiras do programa deste programa de sensibilização para a Bioeconomia.

O workshop irá realizar-se na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém no próximo dia 19 de abril, pelas 15h00. Após a sessão de acolhimento, faz parte do programa a apresentação do projeto Bio-Ware – Programa de Sensibilização para a Bioeconomia, com todo o seu enquadramento, objetivos e áreas de atuação, à qual se seguirá a intervenção de Luís Girão da SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, com o tema “Tendências e caminhos estratégicos para as empresas”.

No seguimento do programa terá a palavra Lígia Rodrigues, do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho com a temática “Produtos de valor acrescentado a partir de resíduos dos setores Agro-Alimentar-Florestal”.

Para melhor demonstrar as potencialidades do tema central da Mesa Redonda, o workshop conta ainda com a intervenção da Sofalca – Sociedade Central de Produtos de Cortiça, Lda. na pessoa do seu CEO, Paulo Estrada, que irá dar a conhecer a experiência desta empresa do concelho de Abrantes no âmbito da bioeconomia.

Na reta final do workshop haverá lugar a debate que permitirá a partilha de experiências e criação de rede de contactos e conhecimentos sobre o tema, moderado pela SPI.

O projeto Bio-Ware visa a promoção da inovação e do empreendedorismo de forma a melhorar a comercialização dos resultados científicos associados à Bioeconomia “Verde” (Agroflorestal) e à Bioeconomia “Branca” (aplicações industriais e ambientais). O projeto centra-se no estudo e disseminação de informação sobre a bioeconomia, compreende ações de sensibilização e informação que contribuam para a concretização de projetos inovadores de Bioeconomia que possam ser desenvolvidos no seio das fileiras estratégicas da Região. Muito embora o projeto se concentre na região de Santarém, por vocação das entidades copromotoras, não se pretende limitar o seu âmbito de influência. Pelo contrário, pretende-se mobilizar a base científica e tecnológica nacional, de relevância e impacto crescente, para uma reflexão e discussão em torno da temática, assim como a disseminação de conhecimento.

Este projeto pretende sensibilizar e disseminar a importância da bioeconomia e da sua integração nos setores relevantes para a região, promoção de lógicas de colaboração entre os atores nacionais direcionadas para a identificação e valorização de oportunidades de financiamento e promoção da geração de ideias em torno do desenvolvimento de projetos colaborativos entre empresas e entidades de ensino e de ciência e tecnologia. É um projeto financiado pelo COMPETE 2020 no âmbito dos fundos comunitários.

As inscrições nesta Mesa Redonda são gratuitas mas carecem de inscrição obrigatória, que deve ser realizada no portal da [associação](#).

Fonte: <http://vozdocampo.pt/2018/04/16/nersant-e-agrocluster-levam-mesa-redonda-de-bioeconomia-a-santarem/>

ABRANTES | ALUNOS DA ESTA CONHECERAM TENDÊNCIAS DE CONSUMO DA GERAÇÃO Y

Por Paula Mourato - Abr 18, 2018



Cláudia Rodrigues da Agrocluster apresenta estudo na ESTA

A Agrocluster, Cluster Agroindustrial da Nersant, apresentou um estudo sobre tendências de consumo da Geração Y esta segunda-feira, 16 de abril, na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA). O estudo, apresentado por Cláudia Rodrigues, revelou uma geração que não compra por impulso, mais exigente com a qualidade dos produtos, que confia em empresas que mostrem responsabilidade social, que prefere alimentos saudáveis e que compra online. Consumidores que obrigam à reinvenção dos setores tradicionais.

Em 2017, 25% das pessoas do mundo pertenciam à geração Millennials. Em Portugal, dos dez milhões de habitantes, dois são da Geração Y também conhecida por Millennials. Pessoas nascidas entre 1980 e 2000, atualmente na fase de 'consumidores', são portanto o público alvo das empresas e do estudo apresentado, esta segunda-feira, na ESTA, em Abrantes, explicou Cláudia Rodrigues, em substituição do presidente da direção da Agrocluster, Carlos Lopes Sousa, que ao contrário do anunciado não pôde estar presente.

Para começar, a Geração Y cresceu com a Internet. Os Millennials são a primeira geração global nascida durante uma das épocas com maiores e mais significativos avanços tecnológicos e que apresenta comportamentos bastante distintos, com tendências de consumo muito específicas.

São também a primeira geração digital, sempre ligada à Internet seja através do telemóvel, do tablet ou do computador. São a geração das redes sociais onde envolvem amigos e parceiros profissionais, nelas encontram notícias, entretenimento e empresas para comparar preços e comprar online, seja a loja física na sua rua ou do outro lado do mundo.

O foco deste estudo é nas tendências de consumo de cada um dos territórios e no impacto que as mesmas terão no consumo alimentar futuro.

E são dez as tendências reveladas: tendência natura viva, privilegiando os produtos biológicos; equilíbrio zen, preferência por produtos com menos quantidade de açúcar; luxo experiência, produtos simples ou naturais com apresentação sofisticada; conveniência sem fronteiras, registou um aumento de 300% nos últimos anos onde se inclui a oferta de refeições rápidas, pré-preparadas, quentes, frescas e saudáveis; segurança plena é outra das preocupações da Geração Y; afeto efémero, valorização das atitudes de partilha e auxílio por parte de marcas e produtos; mundo em casa, que vai ao encontro de serviços relacionados com viagens; saúde pela boca, alimentos mais saudáveis; virtual mundo novo, deve ser o mais apelativo possível; e frugalidade App, todas as aplicações desenvolvidas têm de revelar um objetivo concreto.

Através do estudo realizado pela Agrocluster percebe-se que os setores mais tradicionais da economia "têm de se adaptar, caso contrário não chegam lá", ou seja, ao consumidor conforme explicou Cláudia Rodrigues a uma sala praticamente cheia de alunos de diversas áreas da ESTA, desde marketing a comunicação social.

Mostrou também que as problemáticas que os Millennials colocam às empresas vão além da mudança, total ou parcial, dos negócios para o digital.

"Possuir sítio na web já não chega, é preciso promover o negócio nas redes sociais", garantiu. A Geração Y pratica um "consumo mais ponderado, procuram promoções, falam com os amigos, comparam os preços, fazem pesquisa", referiu a engenheira.

Além disso, Cláudia deu conta de outro padrão dos Millennials: a preocupação ambiental.



Cláudia Rodrigues da Agrocluster apresenta estudo na ESTA

E embora as realidades alterem um pouco em cada país, certo é que revelam tendências. Por exemplo, se em Portugal 52,3% não se preocupa se as empresas têm responsabilidade social, nomeadamente se o produto é respeitador do ambiente, em França 84% tem esse fator em atenção.

Isto porque, o estudo apresenta os resultados de um inquérito realizado a cinco mil Millennials em cinco países: Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Estados Unidos da América.

Colocou-se então várias questões aos inquiridos, entre elas a importância das redes sociais no processo de decisão de compra. Em Portugal confirmou-se 58% enquanto nos Estados Unidos ultrapassa os 70%. Outra questão tentou perceber a percentagem de pessoas que, nos últimos três meses, realizou compras online. Em Portugal, 78,5% respondeu afirmativamente.

Revelou ainda a importância dos amigos como influência na decisão de compra, que em Portugal 86% dos inquiridos não compra por impulso, enquanto 58% prefere a qualidade ao preço. No universo português, a sondagem mostra também que 85,5% procura promoções e 77% não compra produtos de luxo ou alta costura.

No final da sessão, sendo a primeira ação que a Agrocluster leva a cabo na ESTA, Cláudia Rodrigues propôs aos alunos um concurso de ideias promovido pela Nersant, um projeto envolvendo "boas ideias para o ambiente e responsabilidade social", desafiou, "seja a valorização de subprodutos, seja a valorização de recursos biológicos e renováveis, soluções inovadoras, bioquímica, bioenergia" que possa contribuir para um mundo mais sustentável.

Serão premiadas as três melhores ideias. O primeiro lugar é premiado com uma bolsa monetária no valor de mil euros, o segundo com uma bolsa no valor de 500 euros e para o terceiro arrecada 250 euros de prémio. As candidaturas devem ser apresentadas até ao dia 11 de maio.

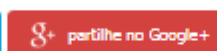
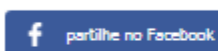
O Cluster Agroindustrial do Ribatejo (AgroCluster) surge em 2009 com a aprovação da candidatura promovida pela NERSANT ao programa Operacional Fatores de Competitividade, enquadrado na Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) para projectos de constituição, dinamização e concretização de Pólos de Competitividade e Tecnologia e de Outros Clusters.

Com a aprovação da candidatura surge o reconhecimento formal do Cluster Agroindustrial do Ribatejo. Hoje conta com 126 associados.

Fonte: <http://www.mediotejo.net/abranter-alunos-da-esta-conheceram-tendencias-de-consumo-da-geracao-y/>

ECONOMIA | 04-05-2018 11:16

Agrocluster Ribatejo lança AgriEmpreende no evento AGRODAY



Projecto de empreendedorismo para o sector agroindustrial é dinamizado em parceria com o Inovcluster.

Realiza-se no dia 9 de Maio, pelas 14h00, no CEI - Centro de Empresas Inovadoras, em Castelo Branco, o evento AGRODAY, onde será lançado o AgriEmpreende. Trata-se de um projecto desenvolvido pelo Inovcluster e pelo Agrocluster Ribatejo com o objectivo de potenciar a criação e aceleração de novas empresas no sector agroalimentar.

O evento, que contará com a presença do Secretário de Estado da Agricultura e da Alimentação, Luís Medeiros Vieira, arranca precisamente com a apresentação do projeto AgriEmpreende, pela voz de Cláudia Domingues Soares, presidente do Inovcluster e de Carlos Lopes de Sousa, presidente do Agrocluster Ribatejo.

O projecto AgriEmpreende, desenvolvido pela InovCluster e pelo Agrocluster Ribatejo, cofinanciado pelo Portugal2020 e pela União Europeia, pretende criar e dinamizar uma estrutura de apoio ao empreendedorismo que, reforçando a capacidade técnica existente nas duas entidades copromotoras, potencie a geração de novas ideias de negócio, a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas na fileira agroalimentar. O AgriEmpreende actua num domínio crítico para o desenvolvimento do país, nomeadamente o apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo e à criação e aceleração de novas empresas no sector agroalimentar.

Para além do AgriEmpreende, serão ainda expostas outras iniciativas para a fileira agroalimentar em temas como a inovação, a bioeconomia e o financiamento, temas demais importantes quer para empresários e empreendedores do setor, esperando-se, por isso, casa cheia na iniciativa AGRODAY.

As empresas da região interessadas em estar presentes no evento devem inscrever-se junto do Agrocluster, através dos contactos geral@agrocluster.com ou 249 839 500.

Fonte: <https://omirante.pt/economia/2018-05-04-Agrocluster-Ribatejo-lanca-AgriEmpreende-no-evento-AGRODAY>



Órgão de Comunicação:

Assunto: AgriEmpreende

DATA: 06 maio 2018

Página: online

Agrocluster Ribatejo vai lançar AgriEmpreende

 domingo, 06 maio 2018



O Agrocluster Ribatejo vai lançar o AgriEmpreende, um projeto de empreendedorismo para o setor agroindustrial dinamizado em parceria com o Inovcluster, no próximo dia 9 de maio, pelas 14 horas, durante o evento "Agroday", no CEi - Centro de Empresas Inovadoras, em Castelo Branco.

Este evento, que conta com a presença do Secretário de Estado da Agricultura, Luís Medeiros Vieira, arranca precisamente com a apresentação do projeto AgriEmpreende, pela voz de Cláudia Domingues Soares, presidente do Inovcluster e de Carlos Lopes de Sousa, presidente do Agrocluster Ribatejo.

Fonte: <https://www.rederegional.com/index.php/breves/22181-agrocluster-ribatejo-vai-lancar-agriempreende>

Órgão de Comunicação:

Reconquista,

Assunto: AgriEmpreende

DATA: 08 maio 2018

Página: online

Castelo Branco: Agrodasy discute inovação na agricultura

Reconquista - 08/05/2018 - 14:00

O secretário de Estado da Agricultura e Alimentação abre o encontro onde serão apresentados novos projetos.



O Centro de Empresas Inovadoras recebe os trabalhos. Foto arquivo Reconquista

As novas ideias de negócio no setor agroalimentar e a criação de novos produtos vão estar em destaque no Agrodasy, um evento que a Inovcluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro e a CATAA – Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar organizam na quarta-feira, dia 9, em Castelo Branco.

Para a abertura, marcada para as 14H00, foi convidado o secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira.

Segundo a organização, no decorrer do evento serão também abordados "temas como Inovação, Tendências e Sustentabilidade no setor Agroalimentar, bem como os Financiamentos Públicos que existem para a criação de novos negócios".

Vão ainda ser apresentados os projetos Agriempreende e 3iBioeconomia "com o intuito de capacitar e potenciar a geração de novas ideias de negócio no setor agroalimentar e criação de novos produtos", diz em comunicado.

O Agriempreende resulta de uma parceria entre a Inovcluster e Agrocluster do Ribatejo.

O Agrodasy irá decorrer no Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco.

Fonte: <http://www.reconquista.pt/articles/castelo-branco-agrodasy-discute-inovacao-na-agricultura>

Edição de 2018.05.10 | 1ª página | Economia | Agrocluster Ribatejo lança AgriEmpr ...

Agrocluster Ribatejo lança AgriEmpreende no Agrodasy

Projecto de empreendedorismo para o sector agroindustrial é dinamizado em parceria com o Inovcluster.

Edição de 10.05.2018 | Economia



partilhe no Facebook



partilhe no Twitter



partilhe no Google+



O projecto AgriEmpreende, desenvolvido pelo Inovcluster e pelo Agrocluster Ribatejo, foi apresentado no dia 9 de Maio no Agrodasy, que decorreu no Centro de Empresas Inovadoras, em Castelo.

Cofinanciado pelo Portugal2020 e pela União Europeia, o AgriEmpreende pretende criar e dinamizar uma estrutura de apoio ao empreendedorismo que, reforçando a capacidade técnica existente nas duas entidades copromotoras, potencie a geração de novas ideias de negócio, a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas na fileira agroalimentar.

O AgriEmpreende actua num domínio crítico para o desenvolvimento do país, nomeadamente o apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo e à criação e aceleração de novas empresas no sector agroalimentar.

Para além do AgriEmpreende, foram ainda expostas outras iniciativas para a fileira agroalimentar em temas como a inovação, a bioeconomia e o financiamento, temas demais importantes quer para empresários e empreendedores do sector.

Fonte: <https://omirante.pt/semanario/2018-05-10/economia/2018-05-09-Agrocluster-Ribatejo-lanca-AgriEmpreende-no-Agrodasy>

NERSANT e Agrocluster sensibilizam empresas com workshop de bioeconomia

Bio-Ware leva potencialidade do valor acrescentado dos resíduos à segunda mesa redonda sobre a temática

A NERSANT - Associação Empresarial de Santarém e o Agrocluster Ribatejo promoveram um workshop do projecto Bio-Ware, dentro da atmosfera da circularidade, bioeconomia e sustentabilidade que o caracteriza. Desta feita, a mesa redonda abordou o tema do valor acrescentado dos produtos que derivam de resíduos numa perspectiva de renovação, inovação e crescimento económico.

A Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS) foi palco, no dia 19 de Abril, da sessão que contou com a presença do presidente do Núcleo NERSANT de Santarém, Luís Filipe Borges, e Paula Ruivo, da ESAS, que acolheram os participantes na sessão seguindo-se a apresentação do projecto. Sensibilizar para a bioeconomia é a divisa do programa Bio-Ware, que pretende alertar, mostrar, exemplificar e levar a pensar nos resíduos como potenciais geradores de receita.

Carlos Lopes de Sousa, presidente do Agrocluster Ribatejo, apresentou a dinâmica da organização enfatizando os 126 associados bem como os pilares estratégicos, interação, internacionalização, diferenciação e R&I que se reflectem em competitividade, cooperação e negócios permitindo, com esta fórmula, culminar em valor acrescentado para todos os parceiros.

Da parte da SPI - Sociedade Portuguesa de



Sensibilidade para a bioeconomia é a divisa do programa

Inovação, Luís Girão trouxe o tema "Tendências e caminhos estratégicos para as empresas" tocando em pontos como os indicadores e bioeconomia da região de Santarém, tendências tecnológicas, cadeia de valor ideal da bioeconomia agroindustrial, oportunidades e possíveis caminhos estratégicos.

Lúcia Rodrigues, do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, explicou a temática sobre "produtos de valor acrescentado a partir de resíduos dos sectores Agro-Alimentar-Florestal" onde foi possível perceber melhor as cadeias de valor de indústrias de base biológica, a importância e benefícios

das biorrefinarias e o funcionamento da biotecnologia industrial. Apresentou ainda produtos com potencial para a síntese pré-biótica e o potencial da produção sustentável de biossurfactantes.

Como caso de estudo nacional, esteve presente a Sofalca - Sociedade Central de Produtos de Cortiça, Lda., com sede no concelho de Abrantes, representada por Paulo Estrada. O empresário apresentou a empresa como caso de sucesso ao nível da bioeconomia, referindo os vários produtos e parcerias que têm sido desenvolvidas ao longo da atividade da empresa.

A SPI teve a seu cargo o espaço de debate,

O que é o Bio-Ware

O projecto Bio-Ware visa a promoção da inovação e do empreendedorismo de forma a melhorar a comercialização dos resultados científicos associados à Bioeconomia "Verde" (Agro-florestal) e à Bioeconomia "Branca" (aplicações industriais e ambientais). O projecto centra-se no estudo e disseminação de informação sobre a bioeconomia, compreende acções de sensibilização e informação que contribuam para a concretização de projectos inovadores de Bioeconomia que possam ser desenvolvidos no seio das fileiras estratégicas da região. Muito embora o projecto se concentre na região de Santarém, por vocação das entidades copromotoras, não se pretende limitar o seu âmbito de influência.

partilha de conhecimentos e criação de rede de contactos onde os participantes puderam questionar, cimentar e melhor assimilar toda a informação desta segunda de quatro mesas redondas dinamizadas pela NERSANT e Agrocluster Ribatejo ●

Bio-Ware desenvolve ideias de negócio em quatro semanas

Startup Santarém inicia Programa de Aceleração da NERSANT com catorze empreendedores

Até 17 de Maio vão estar em desenvolvimento 14 bio-ideias de negócio na Startup Santarém no âmbito de mais um Programa de Aceleração promovido pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém que apoia o lançamento de novos projectos empresariais, desta vez no sector da bioeconomia.

A primeira edição do ano do Programa de Aceleração de Bio-Ideias arrancou no dia 19 de Abril com 14 participantes, a quem será prestado apoio no sentido de fomentar o desenvolvimento de competências para a promoção das ideias de negócio passando por todas as fases até à implementação no mercado.

Nessa primeira sessão, da parte da manhã, foi apresentado o programa, seguido do workshop "Como vender a minha bio-ideia?" em que os participantes tiveram de mostrar que acreditavam na sua ideia e, num minuto, convencer os presentes disso mesmo. Esta actividade teve como propósito mostrar a importância das primeiras impressões no mundo dos negócios.

Durante a tarde sete dos participantes integraram a sessão de networking "Desenvolvimento de Produtos de Valor Acrescentado" que decorreu na Escola Superior Agrária, sob o comando da NERSANT e do Agrocluster Ribatejo. A outra metade teve uma tarde de consultoria individualizada, particularidade de excelência deste programa da NERSANT.

O Programa de Aceleração de Ideias da NERSANT consiste num programa inovador e condensado no tempo que, em apenas 4 semanas, procura apoiar os empreendedores na aceleração dos seus projetos - da ideia ao negócio - e no encontro de financiamento, visando uma mais rápida operacionalização e entrada do projeto empresarial no mercado. Compreende a realização de quatro workshops de capacitação, acompanhamento com consultoria especializada e dedicada, mentoria, networking e ainda a preparação de pitches para apresentação a potenciais parceiros e/ou financiadores.

A componente de consultoria assume especial destaque, uma vez que cada um dos empreendedores pode trabalhar a sua ideia de negócio com o apoio de um consultor que fará um acompanhamento personalizado ao mesmo. Este trabalho é feito

não só presencialmente mas também à distância (durante as 4 semanas) com recurso a uma plataforma especialmente criada para o efeito, onde cada uma das ideias de negócio é trabalhada por etapas.

Bio-Ware aceita ideias de negócio até 11 de Maio

Até sexta-feira, 11 de Maio, a NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo têm candidaturas abertas ao concurso de ideias de negócio no âmbito do projecto Bio-Ware. Procuram-se ideias de soluções industriais, produtos e serviços bioinovadores, com base na valorização de recursos biológicos. Valorização de subprodutos, valorização de recursos biológicos e renováveis, sustentabilidade de materiais, soluções inovadoras de base biológica, produtos ou serviços relacionados com a bioenergia, biotecnologia industrial, bioquímica e bioeconomia são algumas das temáticas a concurso.

Para participar, os candidatos terão de cumprir alguns requisitos, tais como proporcionar, com as suas ideias, o desenvolvimento de produtos e serviços; incorporar inovação de âmbito regional/nacional claramente definida ou uma inovação que, embora já existindo, possa ter um campo de aplicação diferente do atual; e demonstrar a capacidade e intenção do promotor em implementar a ideia, preferencialmente na região de Santarém.

No âmbito deste concurso, as três melhores bioideias serão premiadas com uma bolsa monetária. Para além disso, os promotores das mesmas participarão num programa de aceleração de ideias e receberão apoio técnico de 40 horas para a concretização da ideia de negócio. Outro dos prémios aos três vencedores é a incubação física gratuita na Startup Santarém.

Para mais informações sobre este concurso de ideias (regulamento e candidatura), ou sobre o próprio projecto e suas acções, os interessados podem consultar o portal do mesmo em www.bioware.nersant.pt. Ao dispor está também o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da NERSANT, através do e-mail bioware@nersant.pt ou do telefone 249 839 500.

Agrocluster Ribatejo lança AgriEmpreende no Agrodayer

Projecto de empreendedorismo para o sector agroindustrial é dinamizado em parceria com o Inovcluster.

O projecto AgriEmpreende, desenvolvido pelo Inovcluster e pelo Agrocluster Ribatejo, foi apresentado no dia 9 de Maio no Agrodayer, que decorreu no Centro de Empresas Inovadoras, em Castelo.

Cofinanciado pelo Portugal2020 e pela União Europeia, o AgriEmpreende pretende criar e dinamizar uma estrutura de apoio ao empreendedorismo que, reforçando a capacidade técnica existente nas duas entidades copromotoras, potencie a geração de novas ideias de negócio, a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas na fileira agroalimentar.

O AgriEmpreende actua num domínio crítico para o desenvolvimento do país, nomeadamente o apoio ao empreendedorismo qualificado e criativo e à criação e aceleração de novas empresas no sector agroalimentar.

Para além do AgriEmpreende, foram ainda expostas outras iniciativas para a fileira agroalimentar em temas como a inovação, a bioeconomia e o financiamento, motes demais importantes quer para empresários e empreendedores do sector.

Órgão de Comunicação:



Assunto: Bio-Ware

DATA: 10 maio 2018

Página: 21

Aceitam-se ideias de negócio para a economia circular

OPORTUNIDADE Até esta sexta-feira a Nersant aceita candidaturas ao concurso de ideias de negócio do projeto Bio-Ware. Este projeto, desenvolvido em conjunto com o Agrocluster, procura ideias de soluções industriais, produtos e serviços bioinovadores, com base na valorização de recursos biológicos. Neste concurso, as três melhores bioideias serão premiadas com uma bolsa monetária.



O Almeirinese

Órgão de Comunicação:

Assunto: Bio-Ware

DATA: 15 maio 2018

Página: 13

O Almeirinese, 15 maio 2018, pág. 13



BIO-WARE

PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A BIOECONOMIA

Bioeconomia é o passaporte para a internacionalização
NERSANT e AGROCLUSTER dinamizam nova Mesa Redonda no âmbito do BIO-WARE

Bioeconomia, bioprodutos, biodelas, bio-serviços encontram-se no patamar de excelência para trocas comerciais internacionais apostando na competitividade, no desenvolvimento sustentável e na circularidade como divisa. Desta vez, a terceira de quatro Mesas Redondas é subordinada ao tema "Bioeconomia: ponte para internacionalização". Sustentabilidade, criatividade e inovação são passaportes para transpor fronteiras e competir a nível internacional.

A sessão centra-se na apresentação e discussão das oportunidades que decorrem da Estratégia Europeia para a Bioeconomia, bem como na partilha de experiências empresariais no âmbito da Bioeconomia, analisando perspetivas para o futuro das empresas portuguesas nos mercados internacionais.

PROGRAMA DA SESSÃO DE MESA REDONDA

"Bioeconomia: pontes para a internacionalização"
17 de Maio, ESA [IPSantarém]

- 14h45: Receção aos Participantes
- 15h00: Sessão de abertura
Maria Salomé Rafael
Presidente da Direção da NERSANT
Carlos Lopes de Sousa
Presidente da Direção do Agroparceiro Alentejo
Marília Oliveira Henriques
Presidente da Comissão Técnica - Científica da Escola Superior Agrária
- 15h10: O projeto BIO-WARE - Programa de Sensibilização para a Bioeconomia (NERSANT)
- 15h20: Bioeconomia: exemplos de sucesso internacionais
SIP - Sociedade Portuguesa de Inovação
- 15h40: Standing Committee on Agricultural Research (SCAR) - apresentação das actividades
José Matos
Representante de Portugal no SCAR
- 16h00: Plano de ação para a revisão da Estratégia Europeia para a Bioeconomia
Carlos Brites
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV)
- 16h20: Experiência da SILVEX na Bioeconomia - o que perspectiva no âmbito da Bioeconomia
Paulo Azevedo
Diretor Geral da Silvex - Indústria da Produção e Pesquisa, S.A.
- 16h50: Debate
- 17h00: Entrega de Prémios
Concurso "Acelerador BIO-IDEIAS"
- 17h30: Encerramento

As inscrições (gratuitas) nas sessões de mesa redonda devem ser feitas em www.nersant.pt.
Para mais informações sobre as sessões ou o projeto BIO-WARE, os interessados devem contactar os promotores através do email bioware@nersant.pt ou 249 839 500.

Esteja a par das atividades do projeto BIO-WARE através de registo no portal do projeto em <http://bioware.nersant.pt>





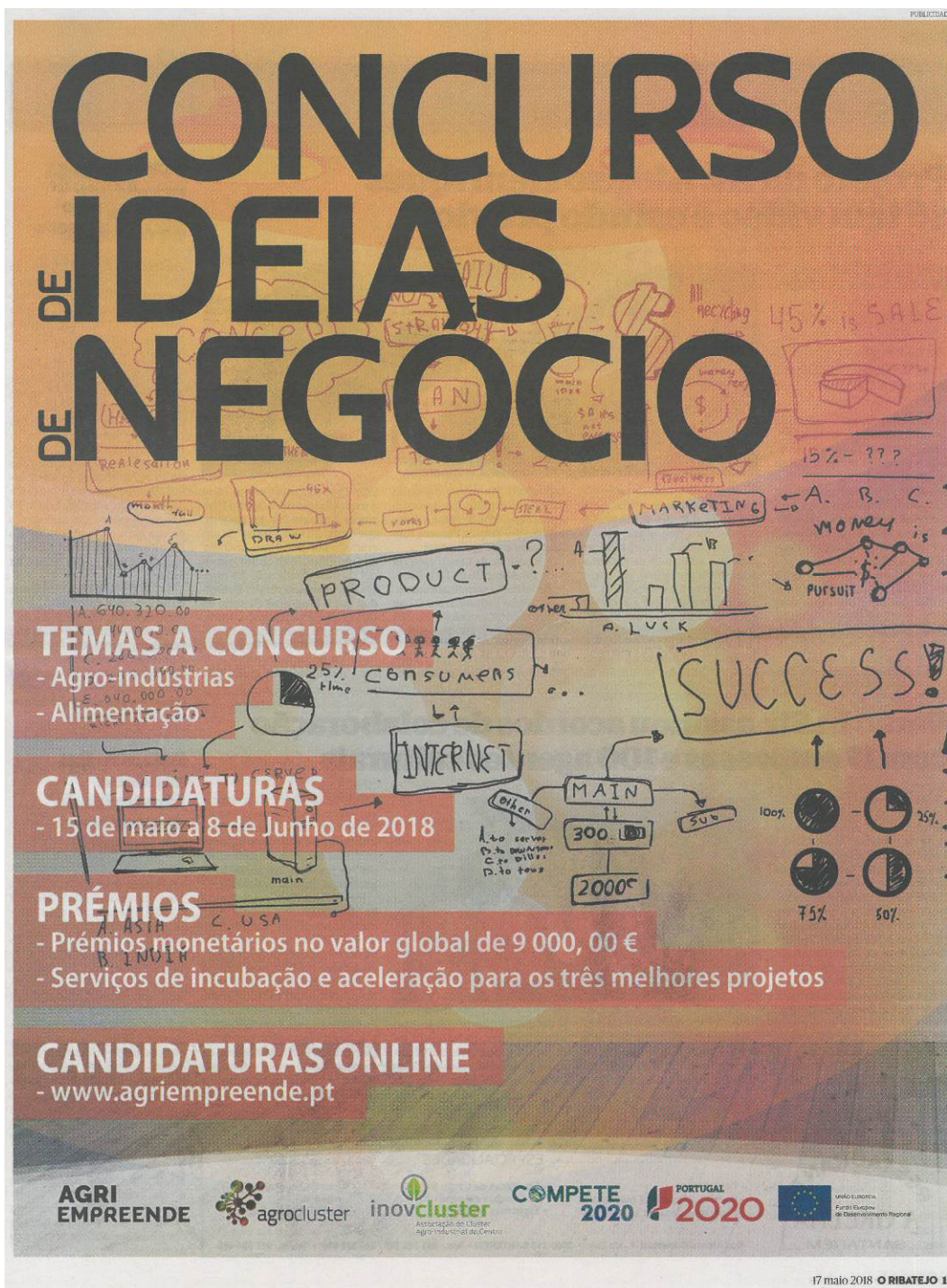


Órgão de Comunicação:  **RIBATEJO**

Assunto: AgriEmpreende – 1º Concurso de Ideias

DATA: 17 maio 2018

Página: 15



CONCURSO DE IDEIAS DE NEGÓCIO

TEMAS A CONCURSO

- Agro-indústrias
- Alimentação

CANDIDATURAS

- 15 de maio a 8 de Junho de 2018

PRÉMIOS

- Prémios monetários no valor global de 9 000, 00 €
- Serviços de incubação e aceleração para os três melhores projetos

CANDIDATURAS ONLINE

- www.agriempreende.pt

AGRI EMPREENDE  agrocluster  inovcluster  COMPETE 2020  PORTUGAL 2020  UNião Europeia
Fundação de Desenvolvimento Regional

17 maio 2018 • RIBATEJO 15

Órgão de Comunicação:

O MIRANTE
SEMANÁRIO REGIONAL

Assunto: Bioeconomia

DATA: 17 maio 2018

Página: 11

Bioeconomia como ponte para a internacionalização é tema de debate em Santarém

NERSANT e Agrocluster dinamizam nova mesa redonda no âmbito do Bio-Ware

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo vão promover no dia 19 de Maio a terceira de quatro mesas redondas, desta vez subordinada ao tema “Bioeconomia: ponte para internacionalização”. Sustentabilidade, criatividade e inovação são passaportes para transpor fronteiras e competir a nível internacional. A sessão vai decorrer na Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS), a partir das 15h00, com as palavras de abertura a cargo de Maria Salomé Rafael, presidente da direcção da NERSANT, de Carlos Lopes de Sousa, presidente do Agrocluster, e de Paula

Lúcia Ruivo, professora da ESAS.

Segue-se o enquadramento do projecto Bio-Ware e a intervenção da SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação, com o tema “Bioeconomia: exemplos de sucesso internacionais”. O ponto seguinte do programa terá a apresentação das actividades do SCAR - Standing Committee on Agricultural Research, por José Matos, representante de Portugal nesse Comité, seguido do tópico “Plano de acção para a revisão da Estratégia Europeia para a Bioeconomia” com a intervenção de Carla Brites no INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Paulo Azevedo, director geral da Silvex - Indústria de Plásticos e Papéis, S.A., aborda o tema “Experiência da SILVEX na Bioeconomia - o que pers-

pectiva no âmbito da Bioeconomia”, intervenção após a qual terá lugar o espaço reservado ao debate sobre a temática apresentada. Na sequência das apresentações serão entregues os prémios do concurso de ideias de negócio “Acelerador BIO-IDEIAS”, dinamizado pela NERSANT e pelo Agrocluster Ribatejo no âmbito deste projecto.

As inscrições nesta mesa redonda são gratuitas mas carecem de inscrição obrigatória, que deve ser realizada no portal da associação, em www.nersant.pt. Para mais informações sobre o Bio-Ware, os interessados podem consultar o portal do projecto em www.bioware.nersant.pt ou contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da associação empresarial através dos contactos bioware@nersant.pt ou 249 839 500.

Órgão de Comunicação:

OMIRANTE
SEMANÁRIO REGIONAL

Assunto: AgriEmpreende

DATA: 24 maio 2018

Página: online

ECONOMIA | 24-05-2018 15:15

Agrocluster Ribatejo e Inovcluster promovem Agriempreende



Concurso dá prémios monetários às melhores ideias de negócio da fileira agroalimentar.

O Agrocluster Ribatejo e o Inovcluster encontram-se a dinamizar o projecto Agriempreende, ao abrigo do qual acabam de lançar o primeiro concurso de ideias de negócios. Com o mesmo, pretende-se estimular a criação de novas empresas nos sectores da agroindústria e alimentação. As candidaturas, abertas até 8 de Junho para projectos nas áreas da agroindústria e alimentação, são exclusivamente apresentadas online no portal do projecto, acessível no endereço www.agriempreende.pt.

Com a dinamização deste projecto - e também deste concurso - os promotores pretendem fomentar o empreendedorismo inovador e criativo junto dos jovens qualificados, utilizar exemplos de boas práticas, inovadoras e criativas, a nível internacional, explorar as características distintivas das regiões para atrair e desenvolver novas e diversificadas iniciativas empresariais, valorizar e premiar casos de sucesso, apoiar novas empresas, numa lógica de aceleração do negócio que possa ser alavancado pelo sistema de incentivos e por novas formas de financiamento e apostar na geração de spin-offs nos sectores mais competitivos das regiões.

Após a análise dos projectos, o júri vai escolher os três projetos vencedores, que terão pré-incubação física para desenvolvimento do projecto, em sistema de co-working reservado, por um período de 3 meses, a incubação física (pós-início de actividade) em sistema de co-working reservado, por um período de 6 meses e ainda a prémios monetários (5.000 euros para o primeiro classificado, 3.000 euros para o segundo, e 1.000 euros para o terceiro classificado). A pré-incubação ou incubação das ideias pode ser feita na Startup Santarém ou no CEI - Centro de Empresas Inovadoras, em Castelo Branco.

O Agriempreende é um projecto em copromoção, tendo como entidade líder o Agrocluster Ribatejo e como copromotor o Inovcluster. Visa a criação e dinamização de uma estrutura técnica de gestão e tecnológica de apoio ao empreendedorismo que potencie a geração de ideias de negócio, a criação de novos produtos e novas empresas na fileira agroalimentar, especialmente em empreendedorismo qualificado e criativo.

Para mais informações sobre o projecto ou o concurso em vigor, os interessados devem consultar o portal do projeto em www.agriempreende.pt. O Agrocluster Ribatejo está ainda disponível para prestar outros esclarecimentos necessários, através dos contactos 249 839 500 ou geral@agrocluster.com.

Fonte: <http://omirante.pt/economia/2018-05-24-Agrocluster-Ribatejo-e-Inovcluster-promovem-Agriempreende>



Órgão de Comunicação:

Assunto: Bio-ware

DATA: 24 maio 2018

Página: online

Categoria: Economia

Empresa ribatejana vence concurso com louça biodegradável e comestível

quinta, 24 maio 2018 Escrito por Redação



O projeto "Louça Biodegradável + Palhetas de Mexer o Café Biodegradáveis e Comestíveis", dos promotores Pedro Cadete e Luís Simões, venceu o primeiro prémio do concurso de bio-ideias de negócio realizado pela Associação Empresarial da Região de Santarém (NERSANT) e pelo Agrocluster Ribatejo, ao abrigo do projeto Bio-Ware.

Através de uma técnica patenteada de prensagem de farelo de trigo, este inovador conceito prevê a representação e comércio em Portugal de pratos rasos e fundos, tigelas, que são biodegradáveis em 30 dias.

As palhetas para café também são objeto deste projeto, sendo constituídas de materiais orgânicos como o amido de milho, fibras vegetais e aromas, bem como outros ingredientes neutros, que permitam que a mesma não se dissolva durante o uso, nem adultere o sabor do café. Estas palhetas, além de biodegradáveis, são também comestíveis.

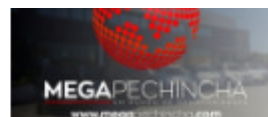
Com a atribuição do primeiro prémio por parte da NERSANT e do Agrocluster, os promotores vão agora receber uma bolsa monetária no valor de mil euros para a concretização da ideia, bem como apoio técnico, integração num programa de aceleração e ainda a incubação física do negócio na Startup Santarém.

O segundo prémio foi atribuído a Rodolfo Silva, com o projeto Silva Farmer Frutis, que aproveita a "fruta feia" (fruta com qualidade alta mas com baixo consumo devido ao seu aspeto), para produção de Kits saudáveis, com brinde, por forma a despertar o interesse de consumo de fruta "saudável" nas camadas mais jovens.

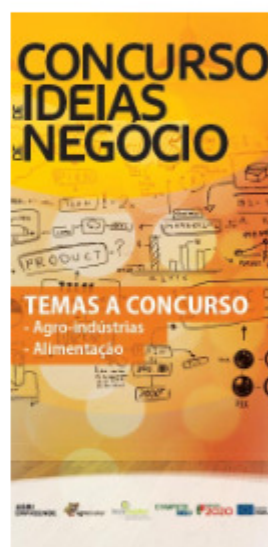
Quanto ao terceiro lugar, foi atribuído a Lúcio Neto, pela candidatura com o projeto "Rosefood - Edible flowers bouquets", cujo produto consiste na venda de ramos de flores comestíveis, com certificação biológica e garantia alimentar.

O concurso de bio-ideias de negócio – denominado Acelerador de Bio-Ideias – teve como objetivo desafiar a comunidade empreendedora a apresentar ideias para a conceção e comercialização de bioproductos ou bio-serviços, estimular a geração e o aproveitamento de ideias em torno do desenvolvimento de projeto colaborativos e potenciar o desenvolvimento de bio-ideias de negócio.

A concurso receberam-se dezenas de ideias de negócio com forte componente biológica e sustentável, e que foram apresentadas em sessão de júri na Startup Santarém no dia 11 de maio.



Lopes & Benavente



O TEMPO NO DISTRITO

Muito Nublado



Ligações Úteis

Famílias da Região

Fonte: <http://www.rederegional.com/index.php/economia/22361-empresa-ribatejana-vence-concurso-com-louca-biodegradavel-e-comestivel>

medietejo ● net

Órgão de Comunicação:

Assunto: AgriEmpreende

DATA: 25 maio 2018

Página: online

Agrocluster e Inovcluster promovem Agriempreende

Mai 25, 2018



O Agrocluster Ribatejo e o Inovcluster encontram-se a dinamizar o projeto Agriempreende, ao abrigo do qual acabam de lançar o primeiro concurso de ideias de negócios.

Com a dinamização deste projeto – e também deste concurso – os promotores pretendem fomentar o empreendedorismo inovador e criativo junto dos jovens qualificados, utilizar exemplos de boas práticas, inovadoras e criativas, a nível internacional, explorar as características distintivas das regiões para atrair e desenvolver novas e diversificadas iniciativas empresariais, valorizar e premiar casos de sucesso, apoiar novas empresas, numa lógica de aceleração do negócio que possa ser alavancado pelo sistema de incentivos e por novas formas de financiamento e apostar na geração de spin-offs nos setores mais competitivos das regiões.

As candidaturas, abertas até 8 de junho para projetos nas áreas da agroindústria e alimentação, são exclusivamente apresentadas online no portal do projeto, acessível no endereço www.agriempreende.pt

Após a análise dos projetos, o júri deliberará, dando posteriormente a conhecer os três projetos vencedores, que terão pré-incubação física para desenvolvimento do projeto, em sistema de co-working reservado, por um período de 3 meses, a incubação física (pós-início de atividade) em sistema de co-working reservado, por um período de seis meses e ainda a prémios monetários (5.000 euros para o primeiro classificado, 3.000 euros para o segundo, e 1.000 euros para o terceiro classificado). A pré-incubação ou incubação das ideias pode ser feita na Startup Santarém ou no CEi – Centro de Empresas Inovadoras, em Castelo Branco.

O Agriempreende é um projeto em copromoção, tendo como entidade líder o Agrocluster Ribatejo e como copromotor o Inovcluster. Visa a criação e dinamização de uma estrutura técnica de gestão e tecnológica de apoio ao empreendedorismo que potencie a geração de ideias de negócio, a criação de novos produtos e novas empresas na fileira agroalimentar, especialmente em empreendedorismo qualificado e criativo.

Para mais informações sobre o projeto ou o concurso em vigor, os interessados devem consultar o portal do projeto em www.agriempreende.pt. O Agrocluster Ribatejo está ainda disponível para prestar outros esclarecimentos necessários, através dos contactos 249 839 500 ou geral@agrocluster.com.

Fonte: <http://www.mediotejo.net/torres-novas-agrocluster-e-inovcluster-promovem-agriempreende/>

OMIRANTE

Órgão de Comunicação: SEMANÁRIO REGIONAL

Assunto: Bio-Ware

DATA: 25 maio 2018

Página: online

ECONOMIA | 25-05-2018 09:06

Louça biodegradável e comestível vence concurso de bio-ideias de negócio



Iniciativa realizou-se ao abrigo do Bio-Ware, projecto dinamizado pela NERSANT e pelo Agrocluster Ribatejo.

Pratos rasos, fundos e tigelas biodegradáveis, bem como palhetas para mexer o café biodegradáveis e comestíveis. Esta é a aposta dos empreendedores Pedro Cadete e Luís Simões, que lhes valeu o primeiro prémio do I Concurso de Bio-Ideias de Negócio realizado pela NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e pelo Agrocluster Ribatejo, ao abrigo do projeto Bio-Ware.

Foram recebidas dezenas de ideias de negócio com forte componente biológica e sustentável e que foram apresentadas em sessão de júri na Startup Santarém no dia 11 de Maio. As propostas de negócios foram avaliadas, tendo os membros do júri, composto por representantes da NERSANT, Agrocluster, Associação Eco Parque do Relvão, Sociedade Portuguesa de Inovação e Instituto Politécnico de Santarém, chegado a um veredicto, que foi conhecido no dia 17 de maio, na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.

O júri decidiu atribuir o primeiro prémio do concurso ao projecto "Louça Biodegradável + Palhetas de Mexer o Café Biodegradáveis e Comestíveis", dos promotores Pedro Cadete e Luís Simões. O projecto, através de uma técnica patenteada de prensagem de farelo de trigo, prevê a representação e comércio em Portugal de pratos rasos e fundos, tigelas, que são biodegradáveis em 30 dias. Também as palhetas para café são objecto deste projecto, sendo as mesmas constituídas de materiais orgânicos como o amido de milho, fibras vegetais e aromas, bem como outros ingredientes neutros, que permitam que a mesma não se dissolva durante o uso, nem adultere o sabor do café. Estas palhetas, além de biodegradáveis, são também comestíveis.

Os promotores vão agora receber uma bolsa monetária no valor de 1000 euros para a concretização da ideia, bem como apoio técnico, integração num programa de aceleração e ainda a incubação física do negócio na Startup Santarém.

O segundo prémio no âmbito do concurso foi atribuído a Rodolfo Silva, com o projecto Silva Farmer Frutis. Neste caso, a ideia é aproveitar a "fruta feia" (fruta com qualidade alta mas com baixo consumo devido ao seu aspecto), para produção de kits saudáveis, com brinde, por forma a despertar o interesse de consumo de fruta "saudável" nas camadas mais jovens. Apoio técnico, 500 euros para a concretização da ideia, participação em programa de aceleração e incubação física na Startup Santarém, é o resultado deste segundo lugar no pódio.

Quanto ao terceiro lugar, o mesmo foi atribuído a Licínio Neto, pela candidatura com o projecto "Rosefood - Edible flowers bouquets", cujo produto consiste na venda de ramos de flores comestíveis, com certificação biológica e garantia alimentar. No caso, o empreendedor receberá 250 euros em prémios para a concretização da ideia, apoio técnico, participação no programa de aceleração e incubação da empresa na Startup Santarém.

Fonte: <https://omirante.pt/economia/2018-05-25-Louca-biodegradavel-e-comestivel-vence-concurso-de-bio-ideias-de-negocio>

O MIRANTE

Órgão de Comunicação: SEMANÁRIO REGIONAL

Assunto: AgriEmpreende

DATA: 31 maio 2018

Página: 5

Agrocluster Ribatejo e Inovcluster promovem Agriempreende

Concurso dá prémios monetários às melhores ideias de negócio da fileira agroalimentar

O Agrocluster Ribatejo e o Inovcluster encontram-se a dinamizar o projecto Agriempreende, ao abrigo do qual acabam de lançar o primeiro concurso de ideias de negócios. Com o mesmo, pretende-se estimular a criação de novas empresas nos sectores da agroindústria e alimentação. As candidaturas, abertas até 8 de Junho para projectos nas áreas da agroindústria e alimentação, são exclusivamente apresentadas online no portal do projecto, acessível no endereço www.agriempreende.pt.

Com a dinamização deste projecto - e também deste concurso - os promotores pretendem fomentar o empreendedorismo inovador e criativo junto dos jovens qualificados, utilizar exemplos de boas práticas, inovadoras e criativas, a nível internacional, explorar as características distintas das regiões para atrair e desenvolver novas e diversificadas iniciativas empresariais, valorizar e premiar casos de sucesso, apoiar novas empresas, numa lógica de aceleração do negócio que possa ser alavancado pelo sistema de incentivos e por novas formas de financiamento e apostar na geração de spin-offs nos sectores mais competitivos das regiões.

Após a análise dos projectos, o júri vai escolher os três projectos vencedores, que terão pré-incubação física para desenvolvimento do projecto, em sistema de co-working reservado, por um período de 3 meses, a incubação física (pós-início de actividade) em sistema de co-working reservado, por um período de 6 meses e ainda a prémios monetários (5.000 euros para o primeiro classificado, 3.000 euros para o segundo, e 1.000 euros para o terceiro classificado). A pré-incubação ou incubação das ideias pode ser feita na Startup Santarém ou no CEi - Centro de Empresas Inovadoras, em Castelo Branco.

O Agriempreende é um projecto em copromoção, tendo como entidade líder o Agrocluster Ribatejo e como copromotor o Inovcluster. Visa a criação e dinamização de uma estrutura técnica de gestão e tecnológica de apoio ao empreendedorismo que potencie a geração de ideias de negócio, a criação de novos produtos e novas empresas na fileira agroalimentar, especialmente em empreendedorismo qualificado e criativo.

Para mais informações sobre o projecto ou o concurso em vigor os interessados devem consultar o portal do projeto em www.agriempreende.pt. O Agrocluster Ribatejo está ainda disponível para prestar outros esclarecimentos necessários através dos contactos 249 839 500 ou geral@agrocluster.com.

O MIRANTE

Órgão de Comunicação: SEMANÁRIO REGIONAL

Assunto: AgriEmpreende

DATA: 31 maio 2018

Página: 32

Concurso Novas ideias para agroindústria com candidaturas abertas

NOVAS EMPRESAS O Agrocluster Ribatejo e o Inovcluster estão a dinamizar o projeto Agriempreende, que abrange o 1.º concurso de ideias de negócios, para estimular a criação de novas empresas nos setores da agroindústria e alimentação. Este projeto visa distinguir exemplos de boas práticas, inovadoras e criativas, que tenham dimensão internacional e que explorem as características distintivas da região. As candidaturas estão abertas até 8 de junho para projetos nas áreas da agroindústria e alimentação e devem ser exclusivamente apresentadas online no portal do projeto no endereço www.agriempreende.pt. O júri vai escolher três projetos vencedores que vão ter direito a



pré-incubação física para desenvolvimento do projeto por um período de 3 meses, assim a incubação física (pós-início de atividade) por um período de 6 meses e ainda a prémios monetários (5 mil euros para o primeiro classificado, 3 mil euros para o segundo e mil euros para o terceiro classificado). A pré-incubação ou incubação das ideias pode ser feita na Startup Santarém ou no CEi - Centro de Empresas Inovadoras, em Castelo Branco.

O MIRANTE

Órgão de Comunicação: SEMANÁRIO REGIONAL

Assunto: AgriEmpreende

DATA: 31 maio 2018

Página: 32

Nersant e Agrocluster organizam sessão sobre ciência e tecnologia

PARTILHA A Nersant e o Agrocluster Ribatejo dinamizam um workshop na Startup Santarém, no dia 7 de junho, às 15h. A sessão sob o tema “Ciência e Tecnologia como multiplicadores de bioeconomia” centra-se na apresentação e discussão de soluções inovadoras de valorização agrícola, florestal e industrial, bem como na partilha de experiências empresariais no âmbito da bioeconomia. A sessão de abertura conta com as intervenções da presidente da Nersant, Maria Salomé Rafael, e do presi-

dente do Agrocluster Ribatejo, Carlos Lopes de Sousa. Há ainda intervenções do Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI), que vai dar a conhecer soluções de valorização agroflorestal, ilustrando com a apresentação de alguns casos de estudo. A Universidade do Minho vai explicar como tornar mais “verde” a indústria alimentar, bem como a empresa Silicolife, enquanto exemplo empresarial na bioeconomia, no estudo de Benchmark do projeto Bio-Ware.



BIO-WARE

OMIRANTE

Órgão de Comunicação: SEMANÁRIO REGIONAL

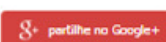
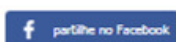
Assunto: AgriEmpreende

DATA: 31 maio 2018

Página: online

ECONOMIA | 31-05-2018 14:01

Projeto incentiva novos negócios agroalimentares



AgriEmpreende visa potenciar a criação de novos negócios agroalimentares no Ribatejo e na região Centro do país.

O Agrocluster do Ribatejo lançou o AgriEmpreende, projeto que visa potenciar a criação de novos negócios agroalimentares no Ribatejo e na região Centro do país, decorrendo o primeiro concurso de ideias de negócios até 08 de junho.

O Agrocluster do Ribatejo afirma que o projeto, que promove juntamente com o InovCluster, visa "a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas da fileira agroalimentar" nestas zonas do país, sendo que o concurso de ideias de negócio prevê prémios monetários.

Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster Ribatejo, líder do projeto, realça que "esta iniciativa vai afirmar a vocação empreendedora destas duas regiões e dotá-las das condições técnicas e estruturais essenciais para promover o empreendedorismo inovador e qualificado na fileira agroalimentar".

Entre as iniciativas previstas, a organização destaca a criação do Canal InovTV, para "dinamizar a informação gerada no projeto em formato 'telenotícia' (tendo como base a análise de tendências inovadoras do setor agroalimentar)", e da plataforma MOVUP, "de divulgação de vídeos do ecossistema empreendedor, inclusive das notícias geradas no canal InovTV", INDICaA nota.

Fonte: <https://omirante.pt/economia/2018-05-31-Projeto-incentiva-novos-negocios-agroalimentares>

Órgão de Comunicação: **CALMONDA**

Assunto: Bio Ware

DATA: 01 junho 2018

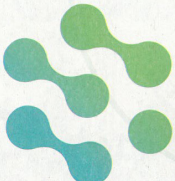
Página: 8

8

CALMONDA

1 DE JUNHO DE 2018

PUBLICIDADE



BIO-WARE

PROGRAMA DE
SENSIBILIZAÇÃO PARA
A BIOECONOMIA

**NERSANT e Agrocluster dinamizam
a 4.ª Mesa Redonda, já no próximo mês de Junho**

Workshop de Mesa Redonda
"Ciência e Tecnologia como multiplicadores da Bioeconomia"

07 de junho de 2018
Startup Santarém, CIES

PROGRAMA

- 14h45**
Receção aos Participantes
- 15h00**
Sessão de abertura
Maria Salomé Rafael, Presidente da Direção da NERSANT
Carlos Lopes de Sousa, Presidente da Direção do AgroCluster Ribatejo
- 15h10**
O projeto BIO-WARE - Programa de Sensibilização para a Bioeconomia
NERSANT
- 15h20**
Roadmap de Tecnologias para a Bioeconomia
SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação
- 15h40**
Soluções de Valorização Agroflorestal | Apresentação de casos de Estudo INEGI
Ricardo Barbosa, Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI)
- 16h00**
Como tornar mais "verde" a indústria agroalimentar
Fernanda Cássio, Universidade do Minho (UMinho)
- 16h20**
Desenvolvimento de novas vias biológicas para produzir compostos de interesse industrial
Simão Soares, CEO da empresa Silicolife, Lda.
- 16h50**
Debate
- 17h00**
Encerramento

Inscrições gratuitas:
www.nersant.pt

Mais informações:
E-mail: bioware@nersant.pt
Portal: <http://bioware.nersant.pt>
Telefone: 249 839 500




Financiado por:





Órgão de Comunicação:



Assunto: Bio Ware

DATA: 01 junho 2018

Página: 23



NERSANT e Agrocluster dinamizam nova Mesa Redonda no âmbito do Bio-Ware Bioeconomia como fator de internacionalização discutida na Escola Superior Agrária em Santarém

Empresas, empreendedores e comunidade escolar e científica reuniram no dia 17 de maio no Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém, para integrar mais uma Mesa Redonda do projeto Bio-Ware. Em destaque esteve novamente a bioeconomia, desta vez como um fator importante para a internacionalização das empresas.

Bioeconomia, bioprodutos, bioideias, bio-serviços encontram-se no patamar de excelência para trocas comerciais internacionais apostando na competitividade, no desenvolvimento sustentável e na circularidade como divisa.

Foi tendo em conta esta premissa que a NERSANT e o Agrocluster levaram à Escola Superior Agrária do IPSantarém, um seminário sobre "Bioeconomia: Pontes para a internacionalização". A sessão iniciou com a apresentação do Bio-Ware, projeto de promoção da Bioeconomia dinamizado pela NERSANT e o Agrocluster, seguindo-se a intervenção da SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação, que apresentou exemplos de sucesso internacionais, alguns deles da região, como a Sofalca e a Silvex.

Foi ainda dado a conhecer o SCAR – Standing Committee on Agricultural Research, pela voz de José Matos, representante

de Portugal nesse Comité, seguido do tópico "Plano de ação para a revisão da Estratégia Europeia para a Bioeconomia" com a intervenção de Carla Brites no INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P..

A sessão fechou com a intervenção Paulo Azevedo, Diretor Geral da Silvex – Indústria de Plásticos e Papéis, S.A., bem como de Carlos Rodrigues, da mesma empresa, que falaram detalhadamente da experiência da empresa na Bioeconomia.

Na sessão estiveram presentes diversas empresas, empreendedores e representantes da comunidade científica da região, tendo os presentes trocado alguns contactos para o estreitamento de relação entre as partes.

Na sessão marcaram ainda presença, em representação da NERSANT, António Campos, Presidente da Comissão Executiva, Carlos Lopes de Sousa, Presidente do Agrocluster Ribatejo, bem como Marília Oliveira Henriques, Presidente do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior Agrária de Santarém.

O Bio-Ware visa a promoção da inovação e do empreendedorismo de forma a melhorar a comercialização dos resul-

tados científicos associados à Bioeconomia "Verde" (Agrofloresta) e à Bioeconomia "Branca" (aplicações industriais e ambientais). O projeto centra-se no estudo e disseminação de informação sobre a bioeconomia, compreende ações de sensibilização e informação que contribuam para a concretização de projetos inovadores de bioeconomia que possam ser desenvolvidos no seio das fileiras estratégicas da região.

Este projeto pretende sensibilizar e disseminar a importância da bioeconomia e da sua integração nos setores relevantes para a região, promoção de lógicas de colaboração entre os atores nacionais direcionadas para a identificação e valorização de oportunidades de financiamento e promoção da geração de ideias em torno do desenvolvimento de projetos colaborativos entre empresas e entidades de ensino e de ciência e tecnologia. O BIO-WARE conta com o cofinanciamento do COMPETE 2020.

Para mais informações sobre o Bio-Ware, os interessados podem consultar o portal do projeto em www.bioware.nersant.pt ou contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da associação empresarial através dos contactos bioware@nersant.pt

Órgão de Comunicação: **VidaEconómica**
GRUPO EDITORIAL

Assunto: AgriEmpreende

DATA: 01 junho 2018

Página: 18

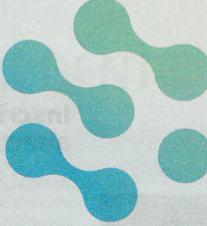
AgriEmpreende potencia criação de novos negócios

O AgriEmpreende é um projeto inovador que potencia a geração de novas ideias de negócio, a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas da fileira agroalimentar no Ribatejo e na região Centro. Uma das primeiras ações é o 1º Concurso de Ideias de Negócio, que já foi lançado. O projeto tem como entidade líder o Agrocluster e como copromotor o InovCluster.

10 Publicidade

Sexta-feira, 01 de Junho de 2018
NOTÍCIAS DE FÁTIMA

NEWSLETTER Nº 6



BIO-WARE

PROGRAMA DE
SENSIBILIZAÇÃO PARA
A BIOECONOMIA

**Sessões de Geração de Ideias, em torno da BIOECONOMIA,
foram dinamizadas pela NERSANT e o AGROCLUSTER, entre Março e Maio**

Perante a crescente relevância da *Bioeconomia*, a NERSANT e o AGROCLUSTER decidiram desenvolver o projeto '**BIO-WARE – Programa de Sensibilização para a Bioeconomia**', com o intuito de sensibilizar o tecido empresarial das subregiões de Lezíria do Tejo e Médio Tejo para o benefício económico e ambiental da *Bioeconomia* e incitar a inovação e o empreendedorismo de aplicações agroflorestais ("*Bioeconomia Verde*") e aplicações industriais ("*Bioeconomia Branca*"), que se consideram mais ajustadas ao atual tecido empresarial regional.

Neste contexto, no decorrer do projeto **BIO-WARE** foram realizadas sessões de geração de ideias descentralizadas, nos meses de março, abril e maio. Assim, identificados os nichos de mercado, nesta atividade foi promovida a participação de académicos, empreendedores e empresários em 4 sessões subordinadas à geração de ideias para conceber e comercializar bioprodutos ou bioserviços (e.g.: novos materiais e químicos derivados de plantas, uso de bactérias e fungos em processos de biorefinação, novas tecnologias ambientais, análise de processos e tecnologias, monetização de estratégias de redução da pegada carbónica, aproveitamento de resíduos, serviços de logística integrados, etc.).

As quatro sessões incluíram um breve enquadramento da temática *Bioeconomia* e a introdução dos conceitos fundamentais subjacentes, bem como a apresentação das principais tendências inovadoras de novos negócios internacionais.



Posteriormente foi induzido um estímulo da capacidade criativa entre os participantes (utilização de ferramentas de brainstorming livre) e apresentadas técnicas de estruturação das ideias em projetos e modelos de negócio através de ferramentas, como o *Business Model Canvas*.



Em cada sessão foram também apresentados os concursos de ideias de negócio abertos, o que permitiu disseminar o conhecimento gerado no projeto e, simultaneamente, promover a partilha de necessidades, preocupações e oportunidades entre as diversas partes interessadas.

Órgão de Comunicação: **CORREIO DO RIBATEJO**

Assunto: Bio Ware

DATA: 01 junho 2018

Página: 28

NERSANT e Agrocluster dinamizam nova Mesa Redonda no âmbito do Bio-Ware

Bioeconomia como factor de internacionalização discutida na Escola Superior Agrária em Santarém.

Empresas, empreendedores e comunidade escolar e científica reuniram no dia 17 de Maio no Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém, para integrar mais uma Mesa Redonda do projecto Bio-Ware. Em destaque esteve novamente a bioeconomia, desta vez como um factor importante para a internacionalização das empresas.

Bioeconomia, bioprodutos, bioideias, bio-serviços encontram-se no patamar de excelência para trocas comerciais internacionais apostando na competitividade, no desenvolvimento sustentável e na circularidade como divisa.

Foi tendo em conta esta premissa que a NERSANT e o Agrocluster levaram à Escola Superior Agrária do IPSantarém, um seminário sobre "Bioeconomia: Pontes para a internacionalização". A sessão iniciou com a apresentação do Bio-Ware, projecto de promoção da Bioeconomia dinamizado pela NERSANT e o Agrocluster, seguindo-se a intervenção da SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação, que apresentou exemplos de sucesso internacionais, alguns deles da região, como a Sofalca e a Silvex.

Foi ainda dado a conhecer o SCAR - Standing Committee on Agricultural Research, pela voz de José Matos, represen-



tante de Portugal nesse Comité, seguido do tópico "Plano de acção para a revisão da Estratégia Europeia para a Bioeconomia" com a intervenção de Carla Brites no INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

A sessão fechou com a intervenção Paulo Azevedo, Director Geral da Silvex - Indústria de Plásticos e Papéis, S.A., bem como de Carlos Rodrigues, da mesma empresa, que falaram detalhadamente da experiência da empresa na Bioeconomia.

Na sessão estiveram presentes diversas empresas, empreendedores e representantes da comunidade científica da região, tendo os presentes trocado alguns contactos para a estreitamento de relação entre as partes.

Na sessão marcaram ainda presença, em representação da NERSANT, António Campos, Presidente da Comissão Executiva, Carlos Lopes de Sousa, Presidente do Agrocluster Ribatejo, bem como Marília Oliveira Henriques, Presidente do Conse-

lho Técnico-Científico da Escola Superior Agrária de Santarém.

O Bio-Ware visa a promoção da inovação e do empreendedorismo de forma a melhorar a comercialização dos resultados científicos associados à Bioeconomia "Verde" (Agroflorestal) e à Bioeconomia "Branca" (aplicações industriais e ambientais). O projecto centra-se no estudo e disseminação de informação sobre a bioeconomia, compreende acções de sensibilização e informação que contribuam para a concretização de projectos inovadores de bioeconomia que possam ser desenvolvidos no seio das fileiras estratégicas da região.

Este projecto pretende sensibilizar e disseminar a importância da bioeconomia e da sua integração nos setores relevantes para a região, promoção de lógicas de colaboração entre os atores nacionais direccionadas para a identificação e valorização de oportunidades de financiamento e promoção da geração de ideias em torno do desenvolvimento de projectos colaborativos entre empresas e entidades de ensino e de ciência e tecnologia. O BIO-WARE conta com o cofinanciamento do COMPETE 2020.

Para mais informações sobre o Bio-Ware, os interessados podem consultar o portal do projecto em www.bioware.nersant.pt ou contactar o Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade da associação empresarial através dos contactos bioware@nersant.pt.

O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL

Órgão de Comunicação:

Assunto: AgriEmpreende

DATA: 7 junho 2018

Página: 3

AgriEmpreende potencia criação de novos negócios agroalimentares

Concurso de Ideias de Negócio é uma das primeiras acções desenvolvidas pelo projecto que tem como entidade líder o Agrocluster Ribatejo e como co-promotor o InovCluster.

O AgriEmpreende é um projecto inovador que potencia a geração de novas ideias de negócio, a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas da fileira agroalimentar no Ribatejo e na região Centro. Uma das primeiras acções, que já está lançada, é o 1º Concurso de Ideias de Negócio, cujo prazo para apresentação de candidaturas decorre até 8 de Junho através do portal www.agriempreende.pt. O projecto tem como entidade líder o Agrocluster Ribatejo e como co-promotor o InovCluster.

Carlos Lopes de Sousa, presidente do Agrocluster Ribatejo, líder do projecto, realça que “esta iniciativa vai afirmar a vocação empreendedora destas duas regiões e dotá-las das condições técnicas e estruturais essenciais para promover o empreendedorismo inovador e qualificação na fileira agroalimentar”.

O projecto AgriEmpreende tem como objectivos gerais reforçar a competitividade das PME, a promoção do espírito empresarial (nomeadamente facilitando o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de viveiros de empresas), o empreendedorismo qualificado e criativo, a identificação de novas ideias de negócio a nível internacional, a criação de metodologias de Co-criação a implementar nas infraestruturas de incubação e o estímulo de novos processos de criação de negócios.

O concurso, direccionado a pessoas in-



foto DR

Este projecto é promovido pelo Agrocluster em parceria com o Inovcluster, financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

dividuais com ideias de negócio nas temáticas agro-indústrias e alimentação, tem como objectivos fomentar o empreendedorismo inovador e criativo junto dos jovens qualificados, utilizar exemplos de boas práticas a nível internacional, explorar as características distintivas das regiões, apoiar novas empresas numa lógica de aceleração do negócio e apostar na geração de spin-offs nos sectores mais competitivos da região.

O concurso desenvolve-se em três fases: 1) Lançamento da “Call” e recepção de candidaturas; 2) Avaliação dos Projectos; 3) Divulgação dos resultados. Os

prémios a atribuir pelos vencedores dividem-se por: Pré-incubação física para desenvolvimento do projecto em sistema de co-working por um período de 3 meses na Startup Santarém ou no Cei – Centro de Empresas Inovadoras; Incubação física pós início de actividade em sistema de co-working reservado por um período de 6 meses na Startup Santarém ou no Cei – Centro de Empresas Inovadoras; prémios monetários para os três projectos vencedores (5000 euros para o primeiro classificado, 3000 euros para o segundo e 1000 euros para o terceiro) ●

Órgão de Comunicação:  **RIBATEJO**

Assunto: AgriEmpreende

DATA: 7 junho 2018

Página: 25

AgriEmpreende apoia criação de novos negócios agroalimentares

Projeto estende-se ao Ribatejo e região centro e vai apoiar e financiar ideias inovadoras no agroalimentar

AGROCLUSTER O AgriEmpreende, projeto desenvolvido pelo Agrocluster Ribatejo e pelo Inovcluster, está a desenvolver o 1º Concurso de Ideias de Negócio que vai distinguir e dar prémios monetários aos vencedores que apresentem os melhores projetos de negócios em torno do agroalimentar. Este concurso visa distinguir a criação de novos produtos e de novas empresas da fileira agroalimentar no Ribatejo e estende-se à região Cen-

tro, abrangida pelo Inovcluster. Carlos Lopes de Sousa, Presidente do AgroCluster Ribatejo, líder do projeto, realça que “esta iniciativa vai afirmar a vocação empreendedora destas duas regiões e dotá-las das condições técnicas e estruturais essenciais para promover o empreendedorismo inovador e qualificado na fileira agroalimentar”. As candidaturas ao concurso decorrem até 8 de junho e podem ser submetidas através do portal www.agriempreende.pt. O concurso é direcionado a projetos individuais com temáticas agroindustriais e sobre alimentação, que recorram a boas práticas a nível internacional, explorem as características distintivas das regiões,

apoiar o aparecimento de novas empresas e apostem na geração de spin-offs. Os prémios vão ser a pré-incubação física em sistema de co-working por um período de 3 meses na Startup Santarém ou no CEI – Centro de Empresas Inovadoras, incubação logo após o início de atividade por um período de 6 meses nos espaços já referidos e prémios monetários para os 3 projetos vencedores (5 mil euros para o primeiro classificado, 3 mil para o segundo e mil euros para o terceiro). Está ainda prevista a criação do Canal InovTv para difundir os projetos, assim como a plataforma MovUp, de divulgação de vídeos do ecossistema empreendedor.



Carlos Lopes de Sousa, presidente do Agrocluster, na apresentação do projeto com os parceiros do Inovcluster

Órgão de Comunicação:



Assunto: Bio-Ware

DATA: 18 junho 2018

Página: online

Categoria: Economia

"Bio-Ware encerra com conferência sobre segurança alimentar"

segunda, 18 junho 2018 Escrito por Redação



O encerramento do projeto "Bio-Ware", que tem vindo a ser promovido pela Nersant e pelo Agrocluster Ribatejo, vai encerrar com uma conferência subordinada ao tema "Food Defende", no dia 27 de junho, na Startup Santarém, entre as 15 e as 17 horas.

Nesta conferência final, "serão apresentados os resultados das atividades do projeto, e terá lugar a discussão conjunta de questões de valorização e comercialização dos resultados científicos na área da Bioeconomia Verde e Bioeconomia Branca", explica uma nota de imprensa da Nersant.

Na presença da presidente da direção da Nersant, Maria Salomé Rafael, e do presidente do Agrocluster, Carlos Lopes de Sousa, a iniciativa inclui também a entrega de prémios aos galardoados no âmbito dos concursos de ideias de negócio realizados ao abrigo do projeto.

Recorde-se que, ao longo do “Bio-Ware”, “foram desenvolvidos estudos de casos e identificadas empresas e redes nacionais e internacionais ligadas a este universo, bem como, a oportunidades de atividades ligadas à Bioeconomia”, acrescenta a mesma nota.

Entre os casos de sucesso que vão ser apresentado, está a FermALG, que aposta na comercialização de microalgas como um dos produtos com maior potencial na alimentação humana, animal e cosmética, da A4F, que trabalha na área da investigação e desenvolvimento de projetos de bioengenharia para a produção industrial de microalgas, e ainda da VALORBIO, que aposta na valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais.

Em cima da mesa estará também uma intervenção sobre “Food Defense”, um conceito que aborda todas as atividades para prevenir a contaminação accidental ou intencional dos produtos alimentares por agentes biológicos, químicos, ou radioativos no decorrer da sua produção e distribuição.

“Associado a este conceito, estão, entre outros, a fraude alimentar, a segurança e a qualidade alimentar que importam ser discutidos de forma a garantir a não adulteração dos produtos alimentares ao longo da cadeia produtiva e obter assim quantidades de produtos confiáveis e com qualidade para um consumidor cada vez mais exigente e informado, num mercado nacional e internacional competitivo”, explica a Nersant.

Fonte: <http://rederegional.com/index.php/economia/22566-bio-ware-encerra-com-conferencia-sobre-seguranca-alimentar>

Órgão de Comunicação:



Assunto: AgriEmpreende

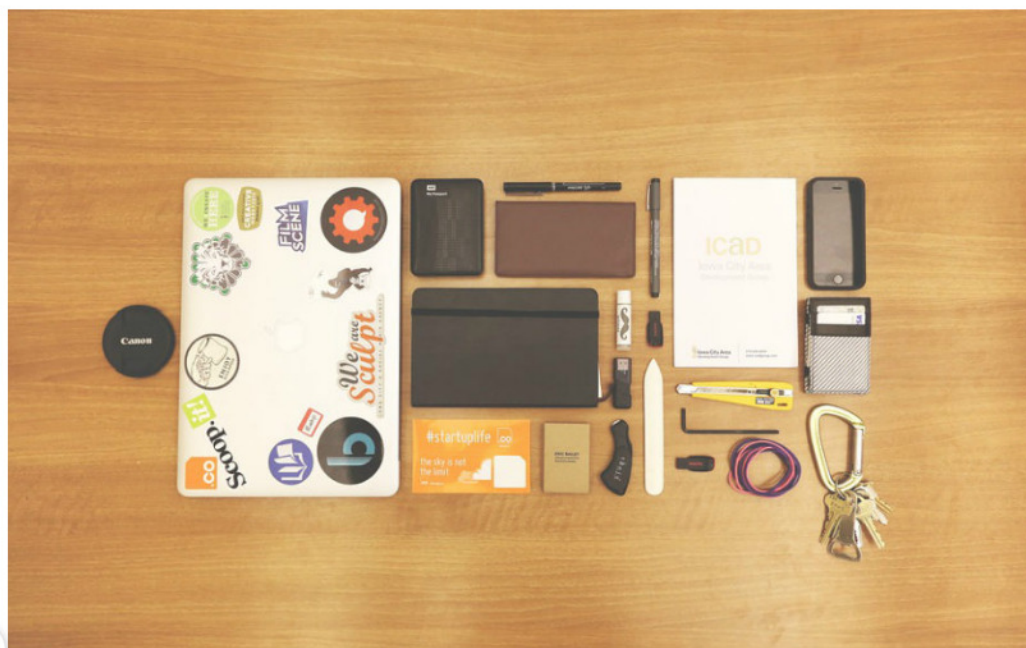
DATA: 19 junho 2018

Página: online

Projeto “AgriEmpreende” recebeu 25 candidaturas a ideias de negócio

Rodolfo Alexandre Reis / 19 Jun 2018

Concurso promovido pelo Agrocluster e pelo InovCluster pretende potenciar a geração de novas ideias de negócio, com a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas da fileira agroalimentar no Ribatejo e na região Centro.



O projeto “AgriEmpreende” promovido pelo Agrocluster (Associação Empresarial do Setor Agro-Industrial) e InovCluster (Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro) recebeu 25 candidaturas para ideias de negócio. Este é o primeiro concurso realizado no âmbito deste projeto e pretende potenciar a geração de novas ideias de negócio, com a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas da fileira agroalimentar no Ribatejo e na região Centro.

Em comunicado, Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster Ribatejo e líder do projeto, refere que “esta iniciativa vai afirmar a vocação empreendedora destas duas regiões e dotá-las das condições técnicas e estruturais essenciais para promover o empreendedorismo inovador e qualificado na fileira agroalimentar”.

Os três primeiros classificados irão receber um prémio monetário de cinco mil, três mil e mil euros, respetivamente. Para além disso este prémio inclui também a pré-incubação física para desenvolvimento do projeto em sistema de *co-working* durante um período de três meses na *startup* de Santarém ou no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) e a incubação física pós início de atividade em sistema de *co-working* reservado por um período de seis meses nos mesmos locais. Os vencedores serão revelados no próximo mês de julho.

A principal faixa etária dos candidatos varia entre os 20 e os 30 anos (48%), com 68% a pertencerem ao sexo masculino e 32% ao feminino. O segundo concurso de ideias de negócio tem o seu arranque previsto para setembro de 2018 e poderá consultar todas as informações [aqui](http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/projeto-agriempreende-recebeu-25-candidaturas-a-ideias-de-negocio-322840).

Fonte: <http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/projeto-agriempreende-recebeu-25-candidaturas-a-ideias-de-negocio-322840>



Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

Assunto: AgriEmpreende

DATA: 19 junho 2018

Página: online

Projeto “AgriEmpreende” recebeu 25 candidaturas a ideias de negócio

Concurso promovido pelo Agrocluster e pelo InovCluster pretende potenciar a geração de novas ideias de negócio, com a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas da fileira agroalimentar no Ribatejo e na região Centro.

O projeto “AgriEmpreende” promovido pelo Agrocluster (Associação Empresarial do Setor Agro-Industrial) e InovCluster (Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro) recebeu 25 candidaturas para ideias de negócio. Este é o primeiro concurso realizado no âmbito deste projeto e pretende potenciar a geração de novas ideias de negócio, com a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas da fileira agroalimentar no Ribatejo e na região Centro.

Em comunicado, Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster Ribatejo e líder do projeto, refere que “esta iniciativa vai afirmar a vocação empreendedora destas duas regiões e dotá-las das condições técnicas e estruturais essenciais para promover o empreendedorismo inovador e qualificado na fileira agroalimentar”.

Os três primeiros classificados irão receber um prémio monetário de cinco mil, três mil e mil euros, respetivamente. Para além disso este prémio inclui também a pré-incubação física para desenvolvimento do projeto em sistema de *co-working* durante um período de três meses na *startup* de Santarém ou no Centro de Empresas Inovadoras (CEI) e a incubação física pós início de atividade em sistema de *co-working* reservado por um período de seis meses nos mesmos locais. Os vencedores serão revelados no próximo mês de julho.

A principal faixa etária dos candidatos varia entre os 20 e os 30 anos (48%), com 68% a pertencerem ao sexo masculino e 32% ao feminino. O segundo concurso de ideias de negócio tem o seu arranque previsto para setembro de 2018 e poderá consultar todas as informações [aqui](#).

2018-06-19 19:22

Rodolfo Reis, O Jornal Económico

Fonte: http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7bAD2810E1-DC88-4271-87E7-738B81466639%7d&utm_source=pt-news&utm_medium=newsletter

Órgão de Comunicação: **O Templário**

Assunto: Bio Ware

DATA: 21 junho 2018

Página: 5

21 DE JUNHO DE 2018 **O Templário** | P. 5

Conferência Final do projeto BIO-WARE

FOOD DEFENSE é tema em destaque na Conferência sobre BIOECONOMIA

Esta sessão é dedicada à discussão de questões da valorização e comercialização de produtos de valor acrescentado, à apresentação de resultados do projeto Bio-Ware, bem como, à intervenção sobre o conceito de Food Defense, que aborda todas as atividades para prevenir a contaminação accidental ou intencional dos produtos alimentares por agentes biológicos, químicos ou radioactivos.

27 de Junho, 2018
Startup Santarém, CIES

BIO-WARE
PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A BIOECONOMIA

14h45
Receção aos Participantes

15h00
Sessão de abertura
Maria Salomé Rafael
Presidente da Direção da NERSANT
Carlos Lopes de Sousa
Presidente da Direção do AgroCluster Ribatejo

15h25
Entrega de Prémios
Concurso de Ideias de Negócio

16h10
A4F - Investigação e desenvolvimento de projetos de bioengenharia para a produção industrial de microalgas
Nuno Coelho
CEO da A4F - Algae 4 Future

16h50
Food Defense - Um conceito incontornável no setor alimentar
Rita Cunha Porto
Business Development Manager na área Agriculture, Food and Life da SGS Portugal

17h30
Encerramento

15h10
O projeto BIO-WARE - Programa de Sensibilização para a Bioeconomia
Apresentação de Resultados
NERSANT

15h50
Estudo de Caso FermALG - Aposta na comercialização de microalgas como um dos produtos de grande potencial na alimentação humana, animal e cosmética.
Joana Silva
R&D Manager da Almicroalgae

16h30
VALORBIO - Estudo de Caso sobre a valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais
Henrique Pinho
Diretor do BIOTEC IPT - Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada, Instituto Politécnico de Tomar

17h15
Debate

17h30
Encerramento

Co-financiado por:

NERSANT ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020

UNião Europeia Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

NERSANT e Agrocluster dinamizam projecto de sensibilização para a bioeconomia

Food Defende é tema em destaque na conferência de encerramento do Bio-Ware

As acções de sensibilização do projecto de promoção para a bioeconomia, Bio-Ware, que tem vindo a ser dinamizado na região pela Associação Empresarial da Região de Santarém - Nersant e pelo Agrocluster Ribatejo, terminam no dia 27 de Junho. Nesta altura realiza-se uma conferência sobre o tema, onde o conceito de Food Defense assume lugar de destaque. A conferência tem lugar na Startup Santarém, das 15h00 às 17h00, com inscrições gratuitas, que devem ser realizadas no portal: www.nersant.pt.

Na conferência final do projecto vão ser apresentados os resultados das actividades e terá lugar a discussão conjunta de questões de valorização e comercialização dos resultados científicos na área da Bioeconomia Verde e Bioeconomia Branca. Ao longo do projecto foram desenvolvidos estudos de casos - exemplos de sucesso empresariais na Bioeconomia - e identificadas empresas e redes nacionais e internacionais ligadas a este universo, bem como, as oportunidades de actividades ligadas à bioeconomia. Para além disso, o projecto realizou diversas acções de sensibilização e disseminação, que em muito contribuíram para a reflexão sobre esta temática.

O programa da conferência conta com a apresentação de resultados do projecto, bem como com a entrega de prémios aos galardoados no âmbito dos concursos de ideias de negócio realizados ao abrigo do projecto. Os promotores são recebidos pela presidente da Nersant, Maria Salomé Rafael, e pelo presidente do Agrocluster, Carlos Lopes de Sousa. O projecto é co-financiado pelo COMPETE 2020, encontrando-se disponibilizada mais informação no portal do projecto em <http://bioware.nersant.pt>.

Segue-se discussão de questões relacionadas com a valorização e comercialização de produtos de valor acrescentado, bem como a apresentação de casos de sucesso, como o da FermalG, que apos-

ta na comercialização de microalgas como um dos produtos com maior potencial na alimentação humana, animal e cosmética, da A4F, que trabalha na área da investigação e desenvolvimento de projectos de bioengenharia para a produção industrial de microalgas e ainda da VALORBIO, que aposta na valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais.

Em cima da mesa estará também uma intervenção sobre o conceito de Food Defense que, pela sua importância, assume lugar especial nesta conferência de encerramento do Bio-Ware. Trata-se de um conceito que aborda todas as actividades para prevenir a contaminação accidental ou intencional dos produtos alimentares por agentes biológicos, químicos ou radioativos no decorrer da sua produção e distribuição. Associado a este conceito estão, entre outros, a fraude alimentar, a segurança e a qualidade alimentar que importam ser discutidos de forma a garantir a não adulteração dos produtos alimentares ao longo da cadeia produtiva e obter assim quantidades de produtos confiáveis e com qualidade para um consumidor cada vez mais exigente e informado, num mercado nacional e internacional competitivo.

De referir que Bio-Ware visa a promoção da inovação e do empreendedorismo de forma a melhorar a comercialização dos resultados científicos associados à bioeconomia "Verde" (Agroflorestal) e à bioeconomia "Branca" (aplicações industriais e ambientais). Este projecto pretende sensibilizar e disseminar a importância da bioeconomia e da sua integração nos sectores relevantes para a região, promoção de lógicas de colaboração entre os actores nacionais direccionadas para a identificação e valorização de oportunidades de financiamento e promoção da geração de ideias em torno do desenvolvimento de projetos colaborativos entre empresas e entidades de ensino e de ciência e tecnologia.

Órgão de Comunicação:  **RIBATEJO**

Assunto: Bio Ware

DATA: 21 junho 2018

Página: 20

Bioeconomia Defesa da qualidade alimentar em conferência na Startup Santarém

As preocupações com a qualidade na produção dos alimentos e a relação com os novos conceitos de economia verde e economia branca para descobrir no dia 27

DEBATE A Nersant e o Agrocluster Ribatejo organizam no dia 27 de junho, das 15h às 17h, uma conferência sobre o tema "Food Defence", um conceito que aborda as atividades de defesa e prevenção da contaminação na produção de alimentos. Fala-se neste caso de "contaminação acidental ou intencional dos produtos alimentares por agentes biológicos, químicos, ou radioativos no decorrer da sua produção e distribuição". Mas neste dia vai falar-se ainda de fraude alimentar, de segurança e qualidade alimentar, do que é necessário garantir para satisfazer consumidores cada vez mais exigentes e informados.

Esta conferência integra o processo Bio-Ware, que a Nersant e o Agrocluster têm dinamizado e no âmbito do qual se realiza um concurso de ideias cujos vencedores vão ser distinguidos neste dia. Nesta conferência são ainda apresentados os resultados das atividades do projeto e vai haver um debate sobre os resultados científicos nas áreas da Bioeconomia Verde e Bioeconomia Branca. O Bio-Ware tem realizado estudos de



casos, bem como difundido oportunidades de atividades ligadas à bioeconomia.

A conferência inclui ainda um debate sobre valorização e comercialização de produtos de valor acrescentado, e a apresentação de casos de sucesso: como o da

FermALG, que aposta na comercialização de microalgas como um dos produtos com maior potencial na alimentação humana, animal e cosmética; a A4F, que trabalha na área da investigação e desenvolvimento de projetos de bioengenharia para a produção industrial de

microalgas; e ainda a Valorbio, que faz a valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo portal www.nersant.pt.

Órgão de Comunicação:

CIDADE DE TOMAR

Assunto: Bio Ware

DATA: 22 junho 2018

Página: 7

NERSANT e Agrocluster dinamizam projeto de sensibilização para a bioeconomia

Food Defense é tema em destaque na conferência de encerramento do Bio-Ware

A NERSANT - Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo têm vindo a dinamizar na região de Santarém o Bio-Ware, projeto de promoção para a bioeconomia que realizou na região diversas ações de sensibilização para as empresas em torno do conceito. A conferência terá lugar na Startup Santarém, dia 27 de junho, das 15h00 às 17h00, com inscrições gratuitas para todos os interessados, que devem ser realizadas no portal da NERSANT, em www.nersant.pt.

Ao longo do projeto Bio-Ware foram desenvolvidos estudos de casos - exemplos de sucesso empresariais na Bioeconomia - e identificadas empresas e redes nacionais e internacionais ligadas a este universo, bem como, a oportunidades de atividades ligadas à Bioeconomia. Para além disso, o projeto realizou diversas ações de sensibili-

zação e disseminação, que em muito contribuíram para a reflexão sobre a temática da Bioeconomia.

Nesta conferência final do projeto serão apresentados os resultados das atividades do projeto, e terá lugar a discussão conjunta de questões de valorização e comercialização dos resultados científicos na área da Bioeconomia Verde e Bioeconomia Branca.

Para além do acolhimento dos promotores dos projetos, pela Presidente da Direção da NERSANT, Maria Salomé Rafael, e pelo Presidente do Agrocluster, Carlos Lopes de Sousa, o programa da conferência prossegue com a apresentação de resultados do projeto, bem como com a entrega de prémios aos galardoados no âmbito dos concursos de ideias de negócio realizados ao abrigo do projeto.

Segue-se discussão de questões relacionadas com a valorização e comerciali-



zação de produtos de valor acrescentado, bem como a apresentação de casos de sucesso, como o da FERMALG, que aposta na comercialização de microalgas como um dos produtos com maior potencial na alimentação humana, animal e cosmética, da A4F, que trabalha na área

da investigação e desenvolvimento de projetos de bioengenharia para a produção industrial de microalgas e ainda da VALORBIO, que aposta na valorização de resíduos através de zonas húmidas construídas modulares usadas para tratamento de águas residuais.

Em cima da mesa estará também uma intervenção sobre o conceito de Food Defense, que pela sua importância, assume lugar especial nesta conferência de encerramento do Bio-Ware. Trata-se de um conceito que aborda todas as atividades para prevenir a contaminação accidental ou intencional dos produtos alimentares por agentes biológicos, químicos, ou radioativos no decorrer da sua produção e distribuição. Associado a este conceito, estão, entre outros, a fraude alimentar, a segurança e a qualidade alimentar que importam ser discutidos de forma a garantir a não adulteração dos produtos alimentares ao longo da cadeia produtiva e obter assim quantidades de produtos confiáveis e com qualidade para um consumidor cada vez mais exigente e informado, num mercado nacional e internacional competitivo.

De referir que Bio-Ware visa a promoção da inovação

e do empreendedorismo de forma a melhorar a comercialização dos resultados científicos associados à bioeconomia "Verde" (Agroflorestal) e à bioeconomia "Branca" (aplicações industriais e ambientais). Este projeto pretende sensibilizar e disseminar a importância da bioeconomia e da sua integração nos setores relevantes para a região, promoção de lógicas de colaboração entre os atores nacionais direcionadas para a identificação e valorização de oportunidades de financiamento e promoção da geração de ideias em torno do desenvolvimento de projetos colaborativos entre empresas e entidades de ensino e de ciência e tecnologia. O projeto, dinamizado pela NERSANT e pelo Agrocluster Ribatejo, conta com o cofinanciamento do COMPETE 2020, encontrando-se disponibilizada mais informação no portal do projeto em <http://bioware.nersant.pt>.



Órgão de Comunicação:

Assunto: AgriEmpreende – I Concurso de ideias

DATA: 24 junho 2018

Página: online

Categoria: Economia

Concurso de ideias de negócio recebeu 25 candidaturas

domingo, 24 junho 2018 Escrito por Redação



O primeiro concurso de ideias de negócio realizado no âmbito do projeto "AgriEmpreende", promovido pelo Agrocluster e pelo InovCluster, recebeu um total de 25 candidaturas.

Os vencedores e os resultados finais serão divulgados no próximo mês de Agosto, segundo uma nota de imprensa do Agrocluster, sendo que "os vencedores vão participar num programa de aceleração".

O regulamento do concurso prevê a atribuição de 5.000 euros ao primeiro classificado, 3000 euros para o segundo e 1000 euros para o terceiro, num prémio que inclui pré-incubação física para desenvolvimento do projeto, na Startup Santarém ou no Cei – Centro de Empresas Inovadoras.

Ainda segundo a mesma nota de imprensa, "a principal faixa etária dos candidatos (68% do sexo masculino e 32% do sexo feminino) vai dos 20 aos 30 anos (48%)", e, a nível de escolaridade, 76% dos promotores são licenciados e 16% contam com o mestrado.

O projeto AgriEmpreende "visa a criação e dinamização de uma estrutura técnica de apoio ao empreendedorismo que potencia a geração de ideias de negócio, a criação de novos produtos e novas empresas na fileira agroalimentar, especialmente ao nível do empreendedorismo qualificado e criativo".



Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster Ribatejo, realça que "esta iniciativa vai afirmar a vocação empreendedora destas duas regiões e dotá-las das condições técnicas e estruturais essenciais para promover o empreendedorismo inovador e qualificado na fileira agroalimentar".

Fonte: <https://rederegional.com/index.php/economia/22615-concurso-de-ideias-de-negocio-recebeu-25-candidaturas>

O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL

Órgão de Comunicação:

Assunto: Bio-Ware

DATA: 27 junho 2018

Página: online



Decorreu esta quarta feira, dia 27 de Junho, em Santarém uma conferência sobre Bioeconomia com o tema "Valorização e Comercialização de Produtos de Valor Acrescentado."

Esta iniciativa integra o projecto BIO-WARE promovido pela *Nersant* e *Agrocluster*. Inserido no mesmo projeto realizou-se a entrega de Prémios do Concurso de Ideias de Negócio. Deste modo, foram premiadas três ideias inovadoras com interesse para a actividade económica e ambiental, na área da Bioeconomia.

O primeiro prémio foi atribuído a Adriana Vaz, Manuel Seixas e Rafaela Freitas pelo projecto "MARlight" que pretende produzir *starlights* biológicos destinados à pesca nocturna, uma alternativa aos plásticos introduzidos nos oceanos.

O projecto "Valorização Lignina para produção de nanopartículas e aplicação de polímeros", distinguido com o segundo lugar, foi desenvolvido por Marion da Silva

Em terceiro lugar ficou a ideia de negócio de Ana Rita Santos, "Sweet Humus" um *snack* saudável rico em fibras e proteínas.

O concurso foi aberto a nível nacional e foi dirigido a concorrentes de todas as idades.

Fonte: <https://omirante.pt/economia/2018-06-27-Jovens-recebem-premios-da-NERSANT-no-ambito-de-projectos-ligados-a-Bioeconomia>

Órgão de Comunicação:  **RIBATEJO**

Assunto: I Concurso AgriEmprende

DATA: 28 junho 2018

Página: 17

Agriempreende 25 candidaturas ao concurso de negócios da agroindústria

Premiados vão ser conhecidos em julho e recebem prémios monetários e direito a apoio para maturação das ideias e abertura da empresa

EMPREENDEADORISMO O primeiro Concurso de Ideias de Negócio, realizado no âmbito do projeto AgriEmprende recebeu 25 candidaturas. Os resultados finais só vão ser divulgados em julho e os vencedores vão participar num programa de aceleração de ideias de negócio. O AgriEmprende é um projeto que pretende apoiar a geração de novas ideias de negócio, a criação de novos produtos e a criação de novas empresas da fileira agroalimentar no Ribatejo e na região Centro. O projeto tem como entidade líder o Agrocluster e como copromotor o InovCluster. O próximo concurso de ideias vai ser lançado em setembro. Os vencedores deste concurso vão receber 5000 euros (primeiro classificado), 3000 euros (segundo classificado) e 1000 euros (terceiro classificado). Para além do valor monetário, o prémio inclui o direito a pré-incubação física para desenvolvimento do projeto (por um período de 3 meses na Startup Santarém ou no Cei – Centro de Empresas Inovado-



Á maioria das ideias vem da região Centro e do Médio Tejo em particular

ras) e incubação física após o início de atividade, por um período de 6 meses, nos mesmos locais. Entre os concorrentes, a principal faixa etária dos candidatos (68% do sexo masculino e 32% do sexo feminino) vai dos 20 aos 30 anos (48%). As restantes ideias dividem-se pelas idades de 31-40 (32%), de 41-50 (8%) e mais de 51 anos (12%). 76% dos

promotores são licenciados (Nível 6) e 16% têm Mestrado (Nível 7). 76% das candidaturas são para inovação de produto ou serviço, 16% a inovação de processo e 8% para inovação organizacional. A maioria das ideias (48%) vem da região Centro (o Médio Tejo contribuiu com 41,6% e as outras NUT III com 58,4%) e o Alentejo (40%). Mais informações

em www.agriempreende.pt. Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster Ribatejo, realça que “esta iniciativa vai afirmar a vocação empreendedora destas duas regiões e dotá-las das condições técnicas e estruturais essenciais para promover o empreendedorismo inovador e qualificado na fileira agroalimentar”.

Projeto AgriEmpreende é promovido pelo Agrocluster e pelo InovCluster

Concurso de Ideias de Negócio recebeu 25 candidaturas

O primeiro Concurso de Ideias de Negócio realizado no âmbito do projeto AgriEmpreende recebeu 25 candidaturas. Os resultados finais serão divulgados no próximo mês, sendo que os vencedores vão participar num programa de aceleração. O AgriEmpreende é um projeto inovador que potencia a geração de novas ideias de negócio, a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas da fileira agroalimentar no Ribatejo e na região Centro. O projeto tem como entidade líder o Agrocluster e como copromotor o InovCluster. O próximo concurso de ideias vai ser lançado em setembro.

Os vencedores do primeiro Concurso de Ideias de Negócio, desenvolvido no âmbito do projeto AgriEmpreende, vão receber os seguintes prémios: 5000€ para o primeiro classificado, 3000€ para o segundo e 1000€ para o terceiro. Para além do valor monetário, o prémio inclui pré-incubação física para desenvolvimento do projeto em sistema de co-working por um período de 3 meses na Startup Santarém ou no Cei – Centro de Empresas

Inovadoras, e incubação física pós início de atividade em sistema de co-working reservado por um período de 6 meses na Startup Santarém ou no Cei – Centro de Empresas Inovadoras. Os vencedores serão revelados no próximo mês.

A principal faixa etária dos candidatos (68% do sexo masculino e 32% do sexo feminino) vai dos 20 aos 30 anos (48%). As restantes candidaturas dividem-se da seguinte forma: 31-40 (32%); 41-50 (8%); mais de 51 anos (12%).

A nível de escolaridade, 76% dos promotores são licenciados (Nível 6) e 16% contam com o Mestrado (Nível 7). No que se refere ao tipo de inovação, 76% das candidaturas referem-se a inovação de produto/serviço, 16% a inovação de processo e 8% a inovação organizacional.

As NUT's que mais contribuíram para as candidaturas foram o Centro (48% - sendo que o Médio Tejo contribuiu com 41,6% e as outras NUT'III com 58,4%) e o Alentejo (40%).

O segundo Concurso de Ideias de Negócio está previsto para setembro de 2018. Mais informações serão disponibilizadas em www.agriempreende.pt.

Órgão de Comunicação:

CIDADE DE TOMAR

Assunto: Bio-Ware

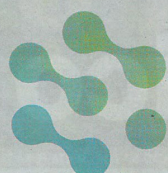
DATA: 29 junho 2018

Página: 16-17

16 PUBLICIDADE

CIDADE DE TOMAR

29 JUNHO 2018



BIO-WARE

PROGRAMA DE
SENSIBILIZAÇÃO PARA
A BIOECONOMIA

ESTUDOS DE CASO EXEMPLOS DE SUCESSO NA BIOECONOMIA

Enquadramento

De acordo com a Comissão Europeia a bioeconomia consiste na "produção de recursos biológicos renováveis e a conversão destes recursos e fluxos de resíduos em produtos de valor acrescentado, como alimentos para consumo humano e animal, produtos de base biológica e bioenergia". Reconhecendo-se a forte ligação da Região de Santarém à terra e aos recursos biológicos, foi desenvolvido um estudo de casos de sucesso de empresas nacionais de referência na integração de recursos biológicos em processos produtivos sustentáveis, com destaque para o impacto gerado e resultados alcançados.

Estudo de base sobre o setor da bioeconomia na região de Santarém

O estudo efetuado contemplou o levantamento de informação estatística e documental sobre o tecido e dinâmica empresarial no âmbito da Bioeconomia, o que permitiu elencar barreiras, constrangimentos e situações de assimetrias de informação, conhecimento e competências opostas a uma maior propagação das atividades ligadas à bioeconomia.

A importância da bioeconomia para o futuro da União Europeia e de Portugal é claramente visível pela relevância que é dada a esta temática nas políticas e iniciativas europeias e nacionais, nomeadamente a nível do Horizonte 2020 e Portugal 2020. Através da análise estatística e tendo por base o volume de negócios, pode afirmar-se que na região de Santarém os subsectores potencialmente englobados na bioeconomia com maior significância são a agricultura e as indústrias alimentares. Contudo, as duas sub-regiões Médio Tejo e Lezíria do Tejo, no que concerne à distribuição do volume de negócios pelos diferentes subsectores, apresentam uma dinâmica bastante diferenciada. Ao nível do capital institucional da região será de salientar os Institutos Politécnicos de Santarém e de Tomar com áreas de investigação e formação superior em áreas relevantes para bioeconomia.

Não obstante do valor do capital institucional existem ainda várias barreiras e constrangimentos que importa minimizar e suprimir para o fomento da bioeconomia, designadamente:

Preponderância da orientação científico-tecnológica em detrimento de uma orientação comercial de mercado (elevado time-to-market).



Falta de organização ao nível horizontal, entre os diversos setores agregados à bioeconomia, que permita tirar partido de lógicas de fertilização cruzada ou economias de escala.



Desarticulação entre os conteúdos de educação e as necessidades das empresas / mercado.

Estudo de Benchmarking sobre Bioeconomia - exemplos empresariais

Foi realizado um estudo que visou a identificação e descrição de casos concretos de processos no âmbito da criação e desenvolvimento de empresas representativas enquanto exemplos de sucesso (no plano regional e nacional), bem como de inspiração, na área da bioeconomia.

Foram selecionados três casos de estudo que representam empresas da região (Couro Azul, Silvex e Sofalca) e dois casos nacionais externos à região (Sensesinfood e SilicoLife).



Estudo de Benchmarking sobre Bioeconomia - exemplos de redes internacionais

Neste estudo foi identificado um conjunto de redes internacionais integradas no domínio da bioeconomia com capacidade para fomentar o desenvolvimento de competências empresariais, estabelecer contactos, incrementar o potencial de cooperação, entre outros, com particular incidência na área da bioeconomia verde e branca.

No decorrer do processo de seleção das redes foram identificados os vários critérios a aplicar, destacando-se a sua distribuição geográfica, a representatividade de setores da bioeconomia verde e branca, a dimensão, a maturidade e a relevância da IDI na criação de valor para a bioeconomia. O estudo desenvolvido permitiu identificar e analisar redes cujo principal ponto forte assenta no facto de se dedicarem especificamente ao desenvolvimento e promoção dos domínios da bioeconomia verde e branca (EuropaBio, SBIOC e TP Organics) e outras que se destacam essencialmente pela sua dimensão, maturidade e transversalidade a todos os setores da bioeconomia (BERST - Building Regional BioEconomies e All - Associação Portuguesa para a Bioeconomia e Economia Circular).

A informação aqui contida não dispensa a leitura detalhada dos "Estudos de Caso", concebido no âmbito do projeto BIO-WARE, que se encontra disponível no portal do projeto em www.bioware.nersant.pt

Órgão de Comunicação:

CORREIO DO RIBATEJO

Assunto: I Concurso AgriEmpreende

DATA: 29 junho 2018

Página: 14

Projecto AgriEmpreende

Concurso de Ideias de Negócio recebeu 25 candidaturas

O primeiro Concurso de Ideias de Negócio realizado no âmbito do projecto AgriEmpreende recebeu 25 candidaturas. Os resultados finais serão divulgados no próximo mês, sendo que os vencedores vão participar num programa de aceleração. O AgriEmpreende é um projecto inovador que potencia a geração de novas ideias de negócio, a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas da fileira agroalimentar no Ribatejo e na região Centro. O projecto tem como entidade líder o Agrocluster e como copromotor o InovCluster. O próximo concurso de ideias vai ser lançado em Setembro.

Os vencedores do primeiro Concurso de Ideias de Negócio, desenvolvido no âmbito do projecto AgriEmpreende, vão receber os seguintes prémios: 5000€ para o primeiro classificado, 3000€ para o segundo e 1000€ para o terceiro. Para além do valor monetário, o prémio inclui pré-incubação física para desenvolvimento do projecto em sistema de co-working por um período de 3 meses na Startup Santarém ou no Cei – Centro de Empresas Inovadoras, e incubação física pós início de actividade em sistema de co-working reservado por um período de 6 meses na Startup Santarém ou no Cei – Centro de Empresas Inovadoras. Os vencedores serão revelados no próximo mês.

A principal faixa etária dos candidatos (68% do sexo masculino e 32% do sexo feminino) vai dos 20 aos 30 anos (48%). As restantes candidaturas dividem-se da seguinte forma: 31-40 (32%); 41-50 (8%); mais de 51 anos (12%).

A nível de escolaridade, 76% dos promotores são licenciados (Nível 6) e 16% contam com o Mestrado (Nível 7).

No que se refere ao tipo de inovação, 76% das candidaturas referem-se a inovação de produto/serviço, 16% a inovação de processo e 8% a inovação organizacional.

As NUT's que mais contribuíram para as candidaturas foram o Centro (48% - sendo que o Médio Tejo contribuiu com 41,6% e as outras NUT'III com 58,4%) e o Alentejo (40%).

O projecto AgriEmpreende visa a criação e dinamização de uma estrutura técnica de apoio ao empreendedorismo que potencia a geração de ideias de negócio, a criação de novos produtos e novas empresas na fileira agroalimentar, especialmente ao nível do empreendedorismo qualificado e criativo.

Carlos Lopes de Sousa, presidente do AgroCluster Ribatejo, realça que "esta iniciativa vai afirmar a vocação empreendedora destas duas regiões e dotá-las das condições técnicas e estruturais essenciais para promover o empreendedorismo inovador e qualificado na fileira agroalimentar".

Este projecto é promovido pelo Agrocluster em parceria com o Inovcluster, financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.



Órgão de Comunicação:

Assunto: I Concurso AgriEmpreende

DATA: 29 junho 2018

Página: 3

Projeto AgriEmpreende é promovido pelo Agrocluster e pelo InovCluster

Concurso de Ideias de Negócio recebeu 25 candidaturas

O primeiro Concurso de Ideias de Negócio realizado no âmbito do projeto AgriEmpreende recebeu 25 candidaturas. Os resultados finais serão divulgados no próximo mês, sendo que os vencedores vão participar num programa de aceleração. O AgriEmpreende é um projeto inovador que potencia a geração de novas ideias de negócio, a criação de novos produtos e a concretização de novas empresas da fileira agroalimentar no Ribatejo e na região Centro. O projeto tem como entidade líder o Agrocluster e como copromotor o InovCluster. O próximo concurso de ideias vai ser lançado em setembro.

Os vencedores do primeiro Concurso de Ideias de Negócio, desenvolvido no âmbito do projeto AgriEmpreende, vão receber os seguintes prémios: 5000€ para o primeiro classificado, 3000€ para o segundo e 1000€ para o terceiro. Para além do valor monetário, o prémio inclui pré-incubação física para desenvolvimento do projeto em sistema de co-working por um período de 3 meses na Startup Santarém ou no Cei – Centro de

Empresas Inovadoras, e incubação física pós início de atividade em sistema de co-working reservado por um período de 6 meses na Startup Santarém ou no Cei – Centro de Empresas Inovadoras. Os vencedores serão revelados no próximo mês.

A principal faixa etária dos candidatos (68% do sexo masculino e 32% do sexo feminino) vai dos 20 aos 30 anos (48%). As restantes candidaturas dividem-se da seguinte forma: 31-40 (32%); 41-50 (8%); mais de 51 anos (12%).

A nível de escolaridade, 76% dos promotores são licenciados (Nível 6) e 16% contam com o Mestrado (Nível 7).

No que se refere ao tipo de inovação, 76% das candidaturas referem-se a inovação de produto/serviço, 16% a inovação de processo e 8% a inovação organizacional.

As NUT's que mais contribuíram para as candidaturas foram o Centro (48% - sendo que o Médio Tejo contribuiu com 41,6% e as outras NUT's com 58,4%) e o Alentejo (40%).

O segundo Concurso de Ideias de Negócio está previsto para setembro de 2018. Mais informações serão disponibilizadas em www.agriempreende.pt.

O projeto AgriEmpreende visa a criação e dinamização de uma estrutura técnica de apoio ao empreendedorismo que potencia a geração de ideias de negócio, a criação de novos produtos e novas empresas na fileira agroalimentar, especialmente ao nível do empreendedorismo qualificado e criativo.

Carlos Lopes de Sousa, Presidente do AgroCluster Ribatejo, líder do projeto, realça que “esta iniciativa vai afirmar a vocação empreendedora destas duas regiões e dotá-las das condições técnicas e estruturais essenciais para promover o empreendedorismo inovador e qualificado na fileira agroalimentar”.

Este projeto é promovido pelo Agrocluster em parceria com o Inovcluster, financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização.

Órgão de Comunicação: **mediotejo**net

Assunto: Bio-Ware - prémios

DATA: 30 junho 2018

Página: online

Torres Novas | Projeto MARLight vende concurso de ideias empresariais biológicas

Por **Gisela Oliveira** - Jun 30, 2018



A NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém e o Agrocluster Ribatejo, ao abrigo do projeto Bio-Ware, dinamizaram na região um concurso de ideias de negócio onde desafiaram a comunidade a apresentar ideias empresariais biológicas. Neste que foi o segundo concurso realizado ao abrigo do projeto, os promotores atribuíram o 1.º prémio ao projeto MARLight, que tem como objetivo a produção e comercialização de balizas flutuantes biológicas para a pesca noturna.

Diz a NERSANT, em comunicado, que “todos somos conhecedores dos problemas de poluição dos nossos rios e mares. Na realidade, não é de todo invulgar assistirmos na televisão a notícias relacionadas com a morte de algumas espécies de peixes, não só devido à ingestão de enormes quantidades de plástico, mas também devido a doenças que advém do nível de poluição das águas”.

Manuel Seixas, Rafaela Freitas e Adriana Luz, os promotores do projeto MARLight, candidatado ao segundo concurso de bio-ideias de negócio do Bio-Ware, pensaram numa solução para ajudar a resolver esta questão. Criaram um produto substituto dos atuais starlights usados em pesca noturna, que para além da cápsula em plástico ou outro material que demora anos a deteriorar-se, ainda têm no seu interior químicos necessários à produção de luz.

"Assim, a nossa ideia tem como principal foco o desenvolvimento e produção de starlights biológicos – MARlights – com um invólucro de biomateriais biodegradáveis, sem apresentar consequências negativas para o ambiente e organismos que nele habitam, e ainda serem capazes de emitir uma luz biológica através de reações bioluminescentes com o uso de enzimas específicas", relataram os promotores.

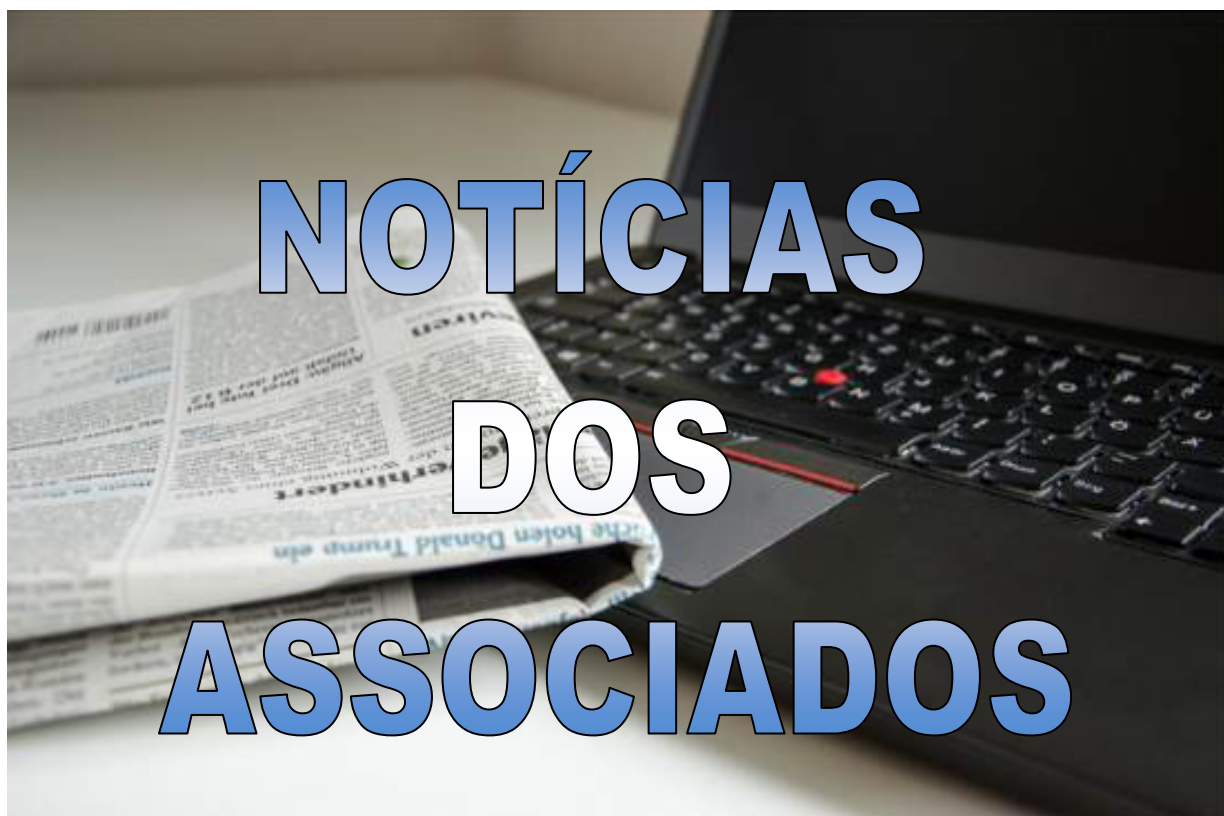
A ideia de negócio convenceu o júri do segundo concurso de bio-ideias levado a cabo pela NERSANT e pelo Agrocluster Ribatejo no âmbito do Bio-Ware, tendo o projeto sido anunciado no dia 27 de junho, na Startup Santarém, como o grande vencedor. Carlos Lopes de Sousa, presidente da Direção do Agrocluster Ribatejo, entregou à equipa o diploma que assinala esta conquista, que lhes vai valer 1000 euros para a implementação do negócio, um ano de apoio técnico para a concretização do negócio e incubação física na Startup Santarém.

Em segundo lugar, ficou classificado o projeto desenvolvido por Marlon Muniz da Silva, que consiste na valorização de Lignina, um polímero natural biodegradável presente nos materiais vegetais, junto a celulose e hemicelulose, responsável por conferir rigidez, e que, transformado através de nanotecnologia, permite gerar um produto para várias aplicações em polímeros e outros materiais, conferindo-lhes um carácter biodegradável. O terceiro prémio foi atribuído ao projeto de Ana Rita Santos – Sweet Hummus – que consiste numa pasta de grão-de-bico com chocolate, ideal para barrar no pão e acompanhar com fruta, entre outros. Pretende ser um produto feito a partir de ingredientes de agricultura biológica, vegan, sem gluten, sem laticínios e sem açúcares refinados. O segundo e terceiro lugar do concurso vão receber, respetivamente, 500 e 250 euros para a implementação do negócio e apoio técnico e incubação física durante três meses.

As ideias de negócio candidatas foram analisadas em sessão de júri que decorreu no dia 22 de junho na Startup Santarém. Representantes da NERSANT, Agrocluster Ribatejo, Associação Ecoparque do Relvão, Instituto Politécnico de Santarém, Instituto Politécnico de Tomar e Sociedade Portuguesa de Inovação, analisaram e votaram as melhores bio-ideias de negócio. Os prémios foram entregues na Conferência de Bioeconomia realizada ao abrigo do projeto Bio-Ware, que se realizou no dia 27 de junho na Startup Santarém, e onde esteve em destaque o tema Food Defense.

O projeto Bio-Ware – Programa de Sensibilização para a Bioeconomia, visa a promoção da inovação e do empreendedorismo de forma a melhorar a comercialização dos resultados científicos associados à Bioeconomia "Verde" (Agroflorestal) e à Bioeconomia "Branca" (aplicações industriais e ambientais). O projeto centra-se no estudo e disseminação de informação sobre a bioeconomia, compreende ações de sensibilização e informação que contribuam para a concretização de projetos inovadores de bioeconomia que possam ser desenvolvidos no seio das fileiras estratégicas da região.

Fonte: <http://www.mediotejo.net/torres-novas-projeto-marlight-vende-concurso-de-ideias-empresariais-biologicas/>





Órgão de Comunicação:

Assunto: Grupo Montalva

DATA: 02 janeiro 2018

Página: online

DAMATTA LANÇA PRESUNTO RESERVA 14 MESES E CHOURIÇÃO CASTELHANO & SALAME

A marca Damatta apresenta dois novos produtos no mercado: Presunto Reserva 14 Meses 100g e o Chouriço Castelhanos & Salame 150g, duas edições limitadas que se distinguem pela qualidade na seleção de curados e fumados.

Estas duas novas edições Damatta foram desenvolvidas de forma a que possam manter a sua conservação em local fresco e seco, sem precisar de estar no frio, o que torna possível a sua exposição em diversos espaços nos pontos de venda.

No âmbito deste lançamento, e de forma a recrutar novos consumidores para a marca, a Damatta desenvolveu uma campanha de comunicação com expositores em loja e uma rede de mais de 950 mupis a nível nacional, que evidenciam o claim “Tradição e qualidade num sabor único”, alusivo à comemoração dos 110 anos da marca.

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/18718/damatta-lanca-presunto-reserva-14-meses-e-chouricao-castelhanos-salame>



Órgão de Comunicação:

Assunto: Mendes Gonçalves

DATA: 05 janeiro 2018

Página: online

PALADIN LANÇA VINAGRE DE SIDRA 100%



A Paladin apresenta um produto que rompe com o standard do mercado de vinagres em Portugal, um vinagre 100% natural e que vai ao encontro da tendência mundial da procura de produtos não processados e naturais.

“É o seu aspeto menos convencional de consistência turva que permite garantir a presença da 'Mãe do Vinagre', que não é mais que um conjunto de leveduras e bactérias acéticas conhecidas pelas suas propriedades antioxidantes e digestivas. E a Paladin conta a história da 'Mãe do Vinagre' de forma muito simples no seu rótulo, explicando o porquê de ser uma opção ainda mais saudável que um vinagre normal. Mas aqui o lado saudável não tem de interferir com o sabor. Paladin é sinónimo de sabor e o Vinagre de Sidra 100% é ainda mais saboroso que os demais, pois é feito a partir de sumarentas maçãs portuguesas e o facto de não ser filtrado permite que o sabor destas maçãs permaneça no aroma do vinagre”, explica João Pilão, diretor de marketing da Paladin.

O Vinagre de Sidra 100% vai começar a ser comercializado no Reino Unido e na Finlândia, este ano, precisamente por se destacar pelo seu sabor dentro da tendência emergente internacional.

É na fábrica na Golegã que o sumo de maçã se transforma em sidra que, por sua vez, se transforma em vinagre, através das fermentações alcoólica e acética.

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/18768/paladin-lanca-vinagre-de-sidra-100>



Órgão de Comunicação:

Assunto: Mendes Gonçalves

DATA: 11 janeiro 2018

Página: online

"NUNCA QUISEMOS SER IGUAIS AOS OUTROS, NUNCA QUISEMOS FAZER O MESMO QUE OS OUTROS"



São portugueses e não pedem desculpa por isso. São também o maior empregador da Golegã e todos os dias levam diversos molhos e temperos para a mesa dos consumidores. Falamos da Mendes Gonçalves, detentora da marca Paladin e uma das empresas mais conhecidas no mercado nacional, que recebeu, recentemente, o Prémio Heróis PME, por ter sobressaído durante o período de grave recessão económica em Portugal e ter "dado o salto" nos últimos anos. O segredo está nas pessoas e na máxima do seu fundador: não fazer igual aos outros.

Há 34 anos, na Golegã, o fundador da Mendes Gonçalves fazia nascer o sonho, seguindo a máxima de *"não fazer igual aos outros"*. O sonho tornou-se realidade e parece não parar de crescer. A Mendes Gonçalves está hoje nos quatro cantos do mundo, com presença em cerca de 32 países. Igual continua a máxima da empresa, que procura inovar a cada dia, numa categoria onde, por vezes, parece que tudo já foi inventado.

Para Carlos Mendes Gonçalves o segredo da empresa é apenas um: as pessoas. *"É uma empresa constituída por pessoas que acreditam naquilo que fazem, que o fazem bem e que juntas têm um propósito muito claro: ser felizes e realizadas nesta empresa e na nossa terra, a Golegã"*, afirma. De 300 mil euros, a Mendes Gonçalves passou para 28 milhões de euros de faturação. De 10 colaboradores, cresceu para 230, tornando-se no maior empregador da região, de onde não quer sair.

Com um presente risonho e um futuro promissor pela frente, nem sempre o desenvolvimento foi fácil. Carlos Mendes Gonçalves tinha apenas 15 anos quando o seu pai decidiu criar uma empresa improvável para a época. Apesar da jovem idade, nem por isso deixou de apoiar e incentivar o pai, à data com 60 anos e a lutar contra um problema oncológico, a seguir em frente com o projeto. O apoio ao pai retribuiu-lhe uma enorme responsabilidade, ser sócio da empresa desde o primeiro dia. *"O meu pai decidiu investir tudo o que tinha numa empresa muito improvável. Essa coragem inicial de começar e arriscar deve ter sido o maior desafio da empresa até aos dias de hoje, arriscar tudo num negócio, bem diferente daquilo que é hoje"*. A irreverência e a diferença estão no ADN da Mendes Gonçalves, que se iniciou com um produto peculiar, o vinagre de figo. Se atualmente a oferta de vinagres é extensa em qualquer linear de supermercado, à data o produto era "estranho", num mercado onde só existiam vinagres de vinho branco e vinagres de vinho tinto.

Diferenciação

Apesar do evidente crescimento, o espírito de marcar pela diferença mantém-se. *“Nunca quisemos ser iguais aos outros, nunca quisemos fazer o mesmo que os outros. Nunca podemos perder isso, quando perdermos isso, perdemos tudo. Estamos num mercado onde o nosso concorrente é, provavelmente, 100 vezes maior que nós. É uma categoria onde estão presentes algumas das maiores multinacionais do mundo. No dia em que formos iguais, somos mais um e morremos”.*

A diferenciação tem vindo a dar frutos. É com a assinatura “Temperos de Portugal” que a Mendes Gonçalves quer levar os sabores nacionais além-fronteiras. Recentemente o Ketchup à Portuguesa da sua marca Paladin sagrou-se vencedor numa das mais importantes feiras do mundo. Sendo este um dos molhos mais massificados e conhecidos, o feito é, para a empresa, motivo de grande orgulho. A embalagem preta, ao invés da tradicional vermelha, e um sabor diferente valeram-lhe a vitória, ao lado de concorrentes extremamente fortes.

Mais do que orgulhoso no seu produto, Carlos Mendes Gonçalves é um acérrimo defensor da qualidade dos produtos nacionais, hoje uma bandeira internacional nos produtos alimentares. É por isso mesmo que o “statement” Temperos de Portugal continua a fazer todo o sentido na expansão internacional da empresa da Golegã. *“O que aconteceu com o ketchup é uma vitória e um sinal de que estamos no bom caminho e nós, Mendes Gonçalves, somos apenas uma pequena parte do muito bem que se faz hoje em Portugal. É uma prova de que conseguimos ganhar em qualquer parte e, sobretudo, ganhar dizendo que somos portugueses, com produtos portugueses e a partir de Portugal. Hoje, está mais que comprovado que os produtos alimentares portugueses podem estar em qualquer prateleira de qualquer supermercado do mundo. Portugal é um país pequeno, nunca podemos ganhar por dimensão, por isso, é ganhar pela diferenciação, pela qualidade e por uma mensagem diferente”,* explica.

Inovação

O crescimento da empresa proporcionou uma forte aposta em inovação. A Mendes Gonçalves tem hoje um departamento de investigação e desenvolvimento composto por 11 pessoas. É neste departamento que, por ano, se desenvolvem cerca de 200 produtos diferentes. Olhando para a inovação contínua como a chave para continuar a crescer, a empresa acredita que existe ainda muito espaço para novos produtos, formatos e sabores. *“Dos produtos que desenvolvemos, entre 40 a 60 chegam ao mercado todos os anos. Há muito espaço para crescer e esse é o nosso desafio, a nossa maneira de estar e o nosso futuro. Ainda temos muito por onde explorar e muito por onde surpreender. Há também todo um mercado que hoje se abre, de produtos com menos açúcar, menos sal, mais saudáveis, etc.”.*

Inseridos numa categoria de fortes concorrentes, impor uma marca não é um caminho fácil. Contudo, a resposta dos consumidores à portuguesa Paladin parece evidenciar a certeza da estratégia, com a marca a conseguir ganhar quota de mercado a grandes “players”.

Internacionalmente, a Mendes Gonçalves está já presente em diversos mercados, como África, Médio Oriente, Coreia, Rússia ou México. A receita para o sucesso na expansão internacional passa por não ter pressa no processo de abordagem a novos mercados. Também a adaptação dos formatos e produtos ao gosto e especificidades de cada país são um pilar da internacionalização. Se a dimensão da empresa poderia ser vista como um entrave, a diferenciação é, uma vez mais, a resposta encontrada. *“É fundamental não ter pressa. Tal como fazemos em Portugal, onde a nossa mensagem é clara com Temperos de Portugal, na nossa internacionalização procuramos adaptar-nos. Desde logo, por questões legais, que temos de cumprir, mas, principalmente, por questões de gosto. Encaramos cada país como uma realidade, estudamos cada mercado muito bem e não temos pressa. Queremos fazer bem e não dar passos em falso. Não nos podemos dar ao luxo de dar muitos tiros para o ar e não acertar”.*

O novo centro logístico, sempre na Golegã, veio fortalecer a empresa, que se sentia já a ficar “estrangulada”, ganhando assim um novo fôlego na distribuição, nacional e internacional, dos seus produtos. É de sorriso no rosto que Carlos Mendes Gonçalves diz que *“a Mendes Gonçalves está em obras há 34 anos. O que é bom sinal, é sinal de que vamos crescendo”*. É precisamente esse crescimento que tornou a empresa no maior empregador da região. Com a melhoria das vias de comunicação, a Golegã está hoje perto de tudo e no centro do país. E é aí, na terra que os viu nascer, que se querem manter, com toda a responsabilidade que isso acarreta. Não escondem a discriminação positiva tanto nos seus funcionários, como nas matérias primas utilizadas, que procuram, sempre que possível, que sejam da região. É o carinho e o sentimento de responsabilidade que mantêm a Mendes Gonçalves na cidade. *“É uma grande responsabilidade que, fruto do desenvolvimento, acabou por nos cair em cima e não descuramos de forma alguma. É o mais importante que temos, a relação com as pessoas. Somos uma empresa familiar, não por pertencermos a uma família, mas precisamente por sermos uma família e termos várias famílias a viver do rendimento que a empresa dá. Procuramos estar à altura dessa responsabilidade, que já encaramos como natural. Não somos da Golegã por acaso, é a nossa terra e foi aqui que quisemos ficar”*.

Com 2018 à porta, a Mendes Gonçalves promete continuar a surpreender o mercado e os consumidores. Sem levantar muito o pano, é já certo que irão chegar produtos novos às prateleiras. Sem revelar sabores ou formatos, a qualidade é uma certeza. *“A qualidade hoje é um dado, ou a empresa a tem ou a empresa não existe. Felizmente temos tido a felicidade de ter produtos a mais para lançar, por isso temos de seleccionar. Não queremos fazer tudo de uma vez. No futuro, o que queremos é continuar a ser felizes e realizados, na nossa terra e com a nossa gente”*, remata.

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/18863/nunca-quisemos-ser-iguais-aos-outros-nunca-quisemos-fazer-o-mesmo-que-os-outros>

Órgão de Comunicação:

RESPE 1989
HIPERSUPER

Assunto: Orivárzea

DATA: 25 janeiro 2018

Página: online

VENCEDORES DO PRÉMIO INTERMARCHÉ JÁ ESTÃO NAS PRATELEIRAS

Por Rita Gonçalves a 25 de Janeiro de 2018 às 12:45



Três dos produtos vencedores da 4ª edição do Prémio Intermarché Produção Nacional estão em destaque no folheto promocional e nas prateleiras da cadeia de supermercados do Grupo Os Mosqueteiros. Os vencedores são avaliados com base em critérios de inovação, sustentabilidade e respeito pelas origens.

Na categoria inovação, destacou-se o queijo fresco em barra da Montiqueijo, produzido a partir de leite de vaca. Na categoria de produtos transformados venceram os pimentos recheados, do produtor Elderink Lacticínios. Este produto surgiu com o intuito de recriar um produto tipicamente português: a massa de queijo creme fresca usada para rechear os pimentos é feita de leite inteiro.

Também já está disponível o arroz carolino, também vencedor na categoria de Produtos Transformados, que tem como produtor a Orivárzea, Lda. O arroz com denominação de IGP (Indicação Geográfica Protegida) é embalado em embalagens de atmosfera modificada.

Fonte: <http://www.hipersuper.pt/2018/01/25/vencedores-do-premio-intermarche-ja-estao-nas-prateleiras/>

Órgão de Comunicação:

MARKETEER

Assunto: Mendes Gonçalves

DATA: 21 março 2018

Página: online

Paladin procura ideias para molhos

🕒 21/03/2018 📰 Notícias 💬 0



António Raminhos pediu e a Paladin cumpriu: como parte do patrocínio ao programa "Missão 100% Português", a marca desenvolveu um molho de leitão a que apenas o humorista teve acesso. Agora, a Paladin propõe-se a fazer o mesmo por um dos seus seguidores no Facebook.

Está a decorrer um passatempo que visa encontrar as sugestões mais criativas de molhos. O grande vencedor terá a oportunidade de ver a sua ideia concretizada, visitar a fábrica da insígnia e ainda voltar para casa com o molho que idealizou na bagagem.

Depois do molho de leitão, será que a Paladin irá produzir milho de sardinha ou até de polvo à lagareiro? Tudo depende da criatividade dos consumidores, segundo garante a marca.

"Assente num conceito de personalização, o objectivo passa por perceber quais são os gostos, paladares e pratos favoritos dos portugueses a fim da marca pensar em possíveis novos produtos", refere, em comunicado.

Fonte: <http://marketeer.pt/2018/03/21/paladin-procura-ideias-para-molhos/>

Órgão de Comunicação:



Assunto: Victor Guedes

DATA: 28 março 2018

Página: online

GALLO LANÇA PRIMEIRO VINAGRE DE VINHO D.O. MADEIRA DO MUNDO



28 MARÇO 2018

A Gallo acaba de lançar o primeiro Vinagre de Vinho D.O. Madeira, sendo a primeira marca no mundo a transformar esta matéria-prima, o Vinho Madeira, num vinagre.

"Com um sabor amadeirado, ligeiramente doce, mas que contrasta com uma acidez elegante, este novo produto apresenta uma textura sedosa com um final aveludado. De cor dourada âmbar este vinagre é pautado por notas de caramelo que conferem um toque de sofisticação a qualquer prato". É desta forma que a Gallo descreve esta novidade, que resulta de uma parceria com o maior produtor de Vinho da Madeira e um dos mais antigos produtores da região, o que lhe garante o selo de qualidade.

Este vinagre recebe o selo de Denominação de Origem (D.O.) que visa proteger a reputação de produtos regionais, promovendo a atividade tradicional de cultivo. Com uma produção demarcada de apenas 500 hectares, o Vinho D.O. tem um legado de mais de cinco séculos.

Gallo Vinagre de Vinho D.O. Madeira já está disponível por um PVP recomendado de 3,99 euros.

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/20717/gallo-lanca-primeiro-vinagre-de-vinho-do-madeira-do-mundo>

SUPPLY CHAIN MAGAZINE

Órgão de Comunicação:

Assunto: Greenyard

DATA: 09 abril 2018

Página: online

GREENYARD RENOVA CERTIFICAÇÕES DA GLOBAL FOOD SAFETY INITIATIVE

Abr 9, 2018



Presente em Portugal desde 2001, a Greenyard opera no mercado de importação e comercialização de frutas e hortícolas e na prestação de serviços logísticos e de transporte de produtos alimentares, com maior incidência nos perecíveis.

No seguimento do trabalho já realizado de certificação pelas normas ISO 9001 (Gestão da Qualidade) e ISO 22000 (Segurança alimentar), a Greenyard decidiu evoluir para

normas mais exigentes, nomeadamente que fossem reconhecidas pela Global Food Safety Initiative (GFSI). Nesse âmbito, resolveu iniciar o processo de certificação pelas normas IFS Logistics e BRC Storage & Distribution.

Em 2017, o operador logístico certificou-se pelo referencial IFS Logistics, tendo obtido a classificação de Higher Level, e pelo referencial BRC Storage & Distribution, tendo também obtido a classificação máxima (AA) e agora, em 2018, vê ambas as certificações serem renovadas também com nota máxima.

A adopção destas normas traduziu-se numa evolução natural de implementar referenciais mais exigentes, que fossem aplicáveis à área de actividade da Greenyard Logistics Portugal e que fossem mais direccionadas para os requisitos do serviço prestado. Por outro lado, são normas com uma elevada preocupação não só em “food safety”, mas também em “food defense”.

Sobre esta renovação, a empresa considera que “estas conquistas vêm reforçar o nosso compromisso em prestar um serviço cada vez mais focado na excelência. A Greenyard continuará empenhada em prestar serviços de logística e transporte de uma forma apaixonada, empreendedora, apresentando soluções criativas, robustas e confiáveis sem nunca esquecer que numa relação de parceria deve sempre existir um elevado nível de partilha.”

Fonte: <https://www.supplychainmagazine.pt/2018/04/09/greenyard-renova-certificacoes-da-global-food-safety-initiative/>



Órgão de Comunicação:

Assunto: Gallo lança nova coleção

DATA: 08 maio 2018

Página: online

GALLO LANÇA COLEÇÃO ALMA PORTUGUESA



8 MAIO 2018

A Gallo celebra a Alma Portuguesa com uma edição limitada de quatro latas de azeite virgem extra de 500 mililitros.

O formato icónico da marca ganha uma nova vida com uma linha que pretende representar vários símbolos da identidade portuguesa, desde a gastronomia à arte, passando pela história e pela cultura.

A coleção Gallo Alma Portuguesa já está disponível por um PVP recomendado de 3,99 euros por lata.

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/21072/gallo-lanca-colecao-alma-portuguesa>

Órgão de Comunicação: **JE** O Jornal Económico

Assunto: SIVAC distinguida na Coreia do Sul

DATA: 11 maio 2018

Página: online

Empresas portuguesas de vinhos distinguidas na Coreia do Sul

Nuno Miguel Silva / 11 Mai 2018

Um comunicado da AEP, que liderou esta missão, destaca que durante a atribuição dos prémios, que contou com a presença da delegada da AICEP na Coreia do Sul, Joana Neves, os vinhos portugueses foram os mais premiados e Portugal recebeu o galardão 'Best Country's Wine – Portugal'.



As empresas produtoras de vinhos nacionais que integraram a comitiva da AEP – Associação Empresarial de Portugal, para participar na 'Seoul Food & Hotel', que decorreu entre 1 e 4 de maio, na Coreia do Sul, receberam várias distinções durante a feira.

As empresas SIVAC ('Best Red Wine'), Quinta Vale D'Aldeia ('Best White Wine', 'Trophy Wine' e 'Best Country's Wine') e Vallegre ('Special Awarded Wine') foram distinguidas no âmbito do evento que decorreu em paralelo, o 'Seoul Food & Hotel Wine Challenge 2018'.

"Durante a atribuição dos prémios, que contou com a presença da delegada da AICEP na Coreia do Sul, Joana Neves, os vinhos portugueses foram os mais premiados e Portugal recebeu o galardão 'Best Country's Wine – Portugal', destaca um comunicado da AEP.

Com uma periodicidade anual, a edição do ano passado da 'Seoul Food & Hotel', a maior feira do setor alimentar e de hotelaria da Coreia do Sul, contou com mais de 39 pavilhões internacionais, três mil expositores individuais e 54 mil visitantes profissionais.

Os dados da edição da feira este ano ainda não são publicamente conhecidos.

Esta missão é desenvolvida pela AEP, integrada no seu projeto 'Business On the Way', no âmbito do Portugal 2020 e Compete 2020, Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização, Eixo II – Projetos conjuntos – Internacionalização.

Fonte: <http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/empresas-portuguesas-de-vinhos-distinguidas-na-coreia-do-sul-305533>



Órgão de Comunicação:

Assunto: Comtemp recebe distinção na SIAL China

DATA: maio 2018

Página: online

CRISTAL GANHA PRÉMIO DE INOVAÇÃO NA CHINA



23 MAIO 2018

A Cristal foi nomeada para o Prémio SIAL Inovação Shanghai 2018, numa das maiores feiras alimentares da Ásia.

O Molho Barbecue com Vinho Licoroso Tradicional Português (vinho do Porto) Cristal foi distinguido pelo Grande Júri da SIAL CHINA 2018 com o Prémio Finalista. Foi um dos 10 vencedores de um conjunto de 447 produtos apresentados.

Este prémio é atribuído pelo grande júri do SIAL, constituído por várias personalidades entre chefs e críticos gastronómicos.

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/21273/cristal-ganha-premio-de-inovacao-na-china>

Órgão de Comunicação:



Assunto: Gallo lança azeite biológico

DATA: 23 maio 2018

Página: online

GALLO LANÇA AZEITE 100% BIOLÓGICO



23 MAIO 2018

A Gallo lança um azeite 100% biológico que marca a sua entrada no universo dos produtos biológicos.

Gallo Azeite Bio é feito a partir de azeitonas selecionadas, fruto de agricultura biológica, criando um azeite virgem extra de elevada qualidade, para todos aqueles que procuram nas suas escolhas apoiar práticas sustentáveis. “Os portugueses procuram cada vez mais este tipo de produtos e fazem do biológico um verdadeiro estilo de vida. Sempre atenta às novas tendências do mercado, Gallo percebeu a necessidade de entrar neste segmento através de um produto tão nobre como o azeite”, refere Susana Costa, responsável de Marketing de Gallo.

O azeite biológico Gallo permite reforçar a aposta na produção nacional e o desenvolvimento de parcerias com produtores locais. “É desta aposta contínua na qualidade e seleção de produtos naturais e autênticos que nasce este azeite. Acreditamos que, à imagem do que acontece com o restante portfólio, Gallo Azeite Bio se tornará também uma referência dentro do segmento”, acrescenta Susana Costa.

Gallo Azeite Bio já está disponível por um PVP recomendado de 6,99 euros.

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/21274/gallo-lanca-azeite-100-biologico>

Órgão de Comunicação: **mediotejo**net

Assunto: Casal da Coelheira conquista medalhas na China

DATA: 30 maio 2018

Página: online

Tramagal | Vinhos da Coelheira conquistam medalhas de ouro na China

Por Mário Rui Fonseca - Mai 30, 2018



Os vinhos do Casal da Coelheira, de Tramagal, conquistaram três Medalhas de Ouro e uma de Prata no Concurso Mundial de Bruxelas 2018, concurso que decorreu este ano em Pequim, na China, e que contou com 9080 vinhos a concurso, oriundos de 48 países.

O Casal da Coelheira destacou-se neste concurso ao conquistar a Medalha de Ouro com os vinhos Casal da Coelheira Reserva tinto 2015, Casal da Coelheira Private Collection tinto 2015 e Mythos 2015, e a Medalha de Prata com o Casal da Coelheira tinto 2015.



"A conquista destas medalhas é motivo de grande orgulho e satisfação, tendo nós partido confiantes para este concurso mundial mas com alguma modéstia, ou não estivéssemos perante as maiores estrelas mundiais em termos de produtores", disse ao mediatejo.net o enólogo Nuno Rodrigues, responsável pela adega Casal da Coelheira, à chegada a Portugal.



Vinhos da Coelheira conquistaram medalhas de ouro e prata no Concurso Mundial de Vinhos. Foto: DR

"A China é um mercado de extremos, com procura, por um lado, de um vinho mais concorrencial em termos de preço e, por outro, com procura para um consumidor mais conhecedor e que valoriza a qualidade", observou, tendo referido que o Casal da Coelheira, com este reconhecimento público naquele país, o quinto maior consumidor de vinho do mundo, ganha em visibilidade e posicionamento perante os consumidores.



Na lista dos países europeus que em 2017 exportaram mais vinho para a China, encabeçada pela França, Portugal ficou no 4.º lugar, atrás de Espanha e Itália. Foto: DR

"Sinto que há um amadurecimento do mercado chinês relativamente ao conhecimento de vinhos e o nosso posicionamento no mercado vai para os mais conhecedores mas com exportação em toda a linha da nossa gama" de vinhos, sendo estas distinções um fator acrescido de visibilidade pela qualidade, acrescentou.

Também já são conhecidos os resultados do Concurso de Vinhos de Portugal, que decorreu no CNEA, em Santarém, perante 1300 vinhos a concurso. Os produtos do Casal da Coelheira conquistaram mais ouro, nomeadamente uma Medalha Grande Ouro com o Casal da Coelheira Private Collection Tinto 2015, e uma medalha de ouro com o Casal da Coelheira Private Collection Branco 2017.

"Foi uma semana em cheio", brindou Nuno Rodrigues.

Fonte: <http://www.mEDIATEJO.NET/tramagal-vinhos-da-coelheira-conquistam-medalhas-de-ouro-na-china/>

Órgão de Comunicação:



Assunto: Vinhos do Tejo medalhados em Bruxelas

DATA: 04 junho 2018

Página: online

VINHOS DO TEJO ARRECADAM 37 MEDALHAS NO CONCURSO MUNDIAL DE BRUXELAS 2018



4 JUNHO 2018

Os Vinhos do Tejo foram galardoados na edição de 2018 do Concurso Mundial de Bruxelas. A região arrecadou cinco medalhas de Grande Ouro, 19 de ouro e 13 de prata, o que perfaz um total de 37 galardões distribuídos por 11 produtores. A isto acresce o facto de o Vinho Revelação - Portugal 2018 ser, também ele, um vinho do Tejo: o Quinta da Lapa Syrah Reserva tinto 2015, da Agrovía Sociedade Agro-Pecuária.

No quadro das medalhas Grande Ouro, de destacar o facto de cinco, em 17 que vieram para Portugal, serem para Vinhos do Tejo. A Agrovía Sociedade Agro-Pecuária arrecadou duas, das quais uma pertence ao acima referido Quinta da Lapa Syrah Reserva tinto 2015. A Adega do Cartaxo, a Encosta do Sobral e a Enoport United Wines conquistaram uma cada.

A respeito das medalhas de ouro, foi a Enoport United Wines a empresa com maior número de condecorações vinícolas: quatro. Segue-se o Casal da Coelheira com três. A Adega do Cartaxo, a Agrovía Sociedade Agro-Pecuária, a Encosta do Sobral e Quinta da Lagoalva totalizaram, cada uma, duas, enquanto a Falua, o Casal Branco e a Quinta do Arrobe trouxeram uma.

De acordo com o resultado apurado na lista das medalhas de prata, o primeiro lugar foi ocupado, em ex-aequo, pelo Casal Branco, Falua e Quinta da Alorna, com três cada um. A Adega do Cartaxo, o Casal da Coelheira, a Quinta do Arrobe, a Quinta do Cavalinho e a Quinta da Lagoalva contaram, cada um, com uma.

A 25.ª edição do Concurso Mundial de Bruxelas decorreu, este ano, entre 10 a 13 de maio, na cidade de Pequim, na China. Foram mais de 9.180 o número de amostras vinícolas de 50 países inscritas neste desafio e provadas por 330 elementos do júri também de cinco dezenas de países. De acordo com os resultados, Portugal, foi um dos 10 principais países no que toca às medalhas arrecadadas. Ao todo, são 324 medalhas, total que colocou o nosso país em quarto lugar (atrás de França, Espanha e Itália), subindo para terceiro (atrás de França e Espanha) nas medalhas de Grande Ouro.

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/23368/vinhos-do-tejo-arrecadam-37-medalhas-no-concurso-mundial-de-bruxelas-2018>



Órgão de Comunicação: aicep Portugal Global

Assunto: Comtemp

DATA: 21 junho 2018

Página: online

Cristal chegou à china



Os Vinagres Cristal chegaram ao retalho Chinês.

A entrada de quatro referências da marca na China deu-se através de um distribuidor local com forte experiência nesse mercado e que fará chegar os produtos da marca a vários pontos de venda.

"A nossa flexibilidade de adaptação às regras de cada mercado tem sido um fator decisivo de sucesso nas nossas operações nos mercados internacionais, sendo um dos nossos pontos fortes. As marcas da Comtemp - Companhia dos Temperos, Lda já estão presentes em 20 países, com aspiração constante de crescimento, apostando continuamente na diversidade, inovação e qualidade dos produtos", afirmou a empresa.

A marca CRISTAL foi reconhecida e ganhou vários prémios internacionais em feiras na Europa e Ásia.

2018-06-21 11:20
AICEP

Fonte: http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7bC566FBA1-D87D-44D5-9D18-684F6B7F50A7%7d&utm_source=pt-news&utm_medium=newsletter

Órgão de Comunicação:

AGRICULTURA E MAR
Actual

Assunto: Nobre

DATA: 31 junho 2018

Página: online



SALSICHAS NOBRE BAIXO TEOR DE GORDURA DISTINGUIDAS NOS MASTERS DA DISTRIBUIÇÃO 2018

 CarlosCaldeira
  3 dias atrás
  Agricultura, Agro-indústria, Featured
 Deixe um comentário
  50 Visualizações

A Nobre, marca líder de mercado nos produtos de charcutaria em Portugal, recebeu a distinção de Master Produto Charcutaria, com o seu produto Salsichas Nobre Baixo Teor de Gordura, na 27ª edição dos Masters da Distribuição, o evento que tem como objectivo distinguir o que de melhor se faz no retalho e na produção, com várias categorias a concurso.

Lançadas em 2017, as Salsichas Nobre Baixo Teor de Gordura têm menos de 3% de gordura, não têm aditivos, lactose ou glúten. Adicionalmente as Salsichas Nobre Baixo Teor de Gordura têm um elevado teor de proteína, quinoa, soja e ainda fibra.

Uma fórmula que mereceu um parecer do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) que refere que as Salsichas Nobre Baixo Teor de Gordura apresentam valores consideravelmente baixos em diversos parâmetros, o que a favorece sob o ponto de vista nutricional, quando comparada com a média de produtos de peito de peru e peito de frango.

Menos 24% no teor de gordura total

Em média e de acordo a Tabela da Composição de Alimentos (2015) esta nova gama de salsichas apresenta uma diferença de menos 27% no valor energético e de menos 24% no teor de gordura total em comparação com a média de peito de peru e peito de frango.

“Este reconhecimento do Masters da Distribuição 2018 significa que a Nobre continua fiel ao seu ADN, focada em antecipar as necessidades dos seus consumidores inovando”, refere a directora de marketing da Nobre, Lia Oliveira.

A Nobre é uma marca portuguesa de origem familiar, com mais de 60 anos de história. Reconhecida pela qualidade e inovação dos seus produtos, a Nobre mantém-se fiel aos processos e às receitas que ao longo de seis décadas lhe dão a liderança de mercado nos produtos de charcutaria.

Em 2016 obteve a certificação IFS FOOD, com uma pontuação de 96%, o que reforça a excelência na qualidade, segurança alimentar e satisfação dos clientes e consumidores.

Fonte: <http://agriculturaemar.com/salsichas-nobre-baixo-teor-de-gordura-distinguidas-nos-masters-da-distribuicao-2018/>

Órgão de Comunicação:

Assunto: Comtemp

DATA: julho 2018

Página:

A marca Cristal lançou a NOVA IMAGEM no mercado reforçando a sua gama com 3 novos vinagres.



Fonte: <http://www.mediotejo.net/ferreira-do-zezere-concelho-assume-se-como-capital-do-ovo-da-peninsula-iberica/>

Órgão de Comunicação:



Assunto: Sugal

DATA: 28 agosto 2017

Página: online

Fonte: <https://www.dinheirovivo.pt/empresas/galeria/sugal-a-unica-empresa-no-mundo-com-duas-campanhas-de-tomate/>



Órgão de Comunicação:

Assunto: Mendes Gonçalves

DATA: 11 outubro 2017

Página: online

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/17793/paladin-lanca-vinagre-de-uvas-vale-da-rosa>



Órgão de Comunicação:

Assunto: Sugal

DATA: 26 outubro 2017

Página: online

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/18019/guloso-leva-tomate-colhido-e-embalado-em-menos-de-24-horas-aos-consumidores>



Órgão de Comunicação:

Assunto: Sumol + Compal

DATA: 14 novembro 2017

Página: online

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/18240/compal-familia-apresenta-nova-campanha-e-novo-sabor>



Órgão de Comunicação:

Assunto: Sugai

DATA: 06 dezembro 2017

Página: online

Fonte: <http://www.grandeconsumo.com/noticia/18548/sugal-bate-recorde-de-producao-de-tomate-e-fatura-mais-de-265-milhoes-de-euros>